



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PLANO DE ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR: Educação, gênero e sexualidade			
Código:	Ano/Semestre: 2020/1	Período: Terceiro vespertino	Créditos: 02
Carga Horária: 40 Teoria: 40 horas Prática: 0 horas		Horário de oferta da disciplina: 13:50 às 17:30 (Resolução 500/UNIR)	
DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA Prof. ^a Dr. ^a Isaura Isabel Conte			
OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA Compreender especificidades das relações de gênero e suas diversidades relacionando com os sujeitos – crianças, jovens, adultos e idosos - nos contextos educacionais e sociais. Proporcionar o entendimento de cultura acolhedora e respeitosa entre todos/as, em vista da superação do machismo e das formas de dominação e opressão patriarcal na sociedade. OBJETIVOS ESPECÍFICOS Entender o conceito de gênero e papéis de gênero; heteronormatividade Apreender sobre a construção de gênero na história e desigualdades ente homens e mulheres e homossexualidade Compreender o papel da escola no trabalho de gênero com as crianças Debater sobre movimentos de mulheres e LGBT na perspectiva do respeito às diversidades			
EMENTA Conceito e surgimento das teorias de gênero. Sexualidade, ciência e educação. Crianças, sexualidade e diversidade sexual. Educar para o exercício dos direitos humanos. Gênero, feminismo e a luta pela igualdade nas diferenças. O trabalho de gênero com as crianças.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO O que são relações de gênero; relações de gênero na escola; minorias e lutas a partir do campo de gênero; feminismo, machismo, linguagem sexista e educação; movimentos sociais e superação das desigualdades de gênero; construção social de gênero e diferença. Patriarcado e sociedades de parceria. Violências de gênero e feminicídio; mitos, mitologia e ciência acerca da criação; contos de fada e papéis de gênero relativo ao imaginário infantil.			
PROCEDIMENTOS DE ENSINO As aulas serão desenvolvidas utilizando diferentes estratégias metodológicas: estudos de textos individuais			

e em grupo; desenvolvimento de seminários de apresentação de trabalho; debates; aulas expositivas-reflexivas; utilização de power-point; pesquisa-entrevista com pessoas em escolas ou fora delas para entender como se dão as relações de gênero.

RECURSOS AUXILIARES

quadro, livros, textos, notebook, documentários, *data show*. Inserção em espaço educativo formal ou informal para conversa direcionada ou entrevista.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão de formas variadas, conforme o andamento das atividades mais significativas, compreendendo:

1. **Nota 1:** síntese escrita do grupo e apresentação em seminário (texto vale 50 e apresentação vale 50). Na apresentação do grupo a nota é individualizada.
2. **Nota 2:** prova dissertativa individual.

Média final: soma das notas 1 + 2 dividido por 2.

OBS: Qualquer imprevisto ou alteração em relação ao cronograma de execução será comunicado diretamente e antecipadamente pelo/pela docente aos estudantes. A avaliação com os alunos com deficiência será de acordo com as orientações estipuladas pelo Condep/NDE.

Bibliografia Básica:

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade**. Rio de Janeiro: Graal, 1988. (vol1, 2, 3)

SOUSA, Ana Inês (Org.). **Desigualdade e diferença na universidade: gênero, etnia e grupos sociais populares**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.

SUPLICY, Marta (Org.). **Sexo se aprende na escola**. 3.ed. São Paulo: Olho D'Água, 2000.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Branca Moreira; PITANGUY, Jaqueline. **O que é feminismo**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.

ARATANGY, Lidia Rosenberg. **Novos desafios da convivência**. São Paulo: Rideel, 2010.

BETTELHEIM, Bruno. **A Psicanálise dos Contos de Fadas**. Tradução de Arlene Caetano, ed. 29ª, Ed. Paz e Terra, Rio de Janeiro/ São Paulo, 2014.

BRASIL. Secretaria Especial de Política para as Mulheres. **Pensando gênero e ciência - 2º Encontro nacional de grupos de pesquisas 2009/2010**. Brasília: SEPM, 2010.

EISLER, Riane. **O prazer sagrado: sexo, mito e política do corpo**. Tradução de Ana Luiza Dantas Borges. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. Petrópolis: Vozes, 2004.

_____ (Org.). **Um corpo estranho**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

MURARO, Rose Marie. **A mulher no terceiro milênio**. 8. ed. Rio de Janeiro: Rosa dos tempos, 2002.

PERROT, Michelle. **As mulheres ou os silêncios da história**. Tradução de Viviane Ribeiro. Bauru/São Paulo: UDUSC, 2005.

_____. **Os excluídos da história:** operários, mulheres e prisioneiros. Tradução de Deise Bottmann. 6. Reimpr. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

PRIORE, Mary Del. Magia e medicina na colônia: o corpo feminino. In: PRIORE, Mary Del. **Histórias das mulheres no Brasil** (Org.). 7. ed. São Paulo: Contexto/Unesp, 2004. p. 78-140.

Data entrega ao NDE – Pedagogia:

Ji-Paraná, RO, 21 de novembro de 2019

Prof.^a Dr.^a Isaura Isabel Conte

12. Este Plano de Ensino obteve parecer FAVORÁVEL do NDE na reunião dia _____ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião do dia _____

Prof.^a Dr.^a Isaura Isabel Conte

Prof. Dr. Paulo César Gastaldo Claro

Chefe do DACHS

Port. 799/GR/UNIR/2019

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Encontros	Data	Conteúdos/Atividades/Avaliações
1		Apresentação da ementa; formas de avaliação e introdução ao tema: O que são relações de gênero. Diferenças e desigualdades de gênero e construção dos papéis femininos e masculinos. Importância de discutir gênero na escola (Suplicy).
2		Gênero e sexualidade na escola (texto PCN). Encaminhar entrevista a ser realizada (prática). (roteiro para professores, mãe/pai de aluno; pessoa feminista; pastor/a evangélico; militar).

3		Socialização das conversas/entrevistas com professores/as ou pessoas da comunidade e pontuações/reflexões. Organização dos seminários avaliativos.
4		Preparação dos seminários – texto escrito e power-point para apresentar nos grupos (avaliação 1 – vale 100)
5		Apresentação de 4 grupos e entrega dos textos (quem apresenta) Textos de Gebara 1 e 2; Muraro e Eisler 1)
6		Apresentação dos grupos e entrega de textos Textos: Contos de fadas e imaginário infantil (Bettelheim); Mary de Priore 2 e 2 e Souza-Lobo.
7		Movimentos sociais e a luta para a igualdade de gênero (Alves e Pitanguy)
8		Teorias da diferença e Foucault
9		Prova individual descritiva (vale 100)
10		Retomada dos conteúdos e devolução da notas
11	agendar	Prova repositiva

Obs.: Este cronograma poderá ser alterado em razão de necessidade de ajuste das atividades, em função das ocorrências de força maior.



Documento assinado eletronicamente por **ISAURA ISABEL CONTE, Docente**, em 15/12/2019, às 19:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Docente**, em 16/12/2019, às 12:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0306805** e o código CRC **58FFE761**.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PLANO DE ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos e Prática do Gerenciamento Escolar			
Código: DHJ30036	Ano/Semestre: 2020/1	Período: oitavo vespertino	Créditos: 04
Carga Horária: 80 Teoria: 60 horas Prática: 20 horas		Horário de oferta da disciplina: 13:50 às 17:30 (Resolução 500/UNIR)	
DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA Prof.ª Dr.ª Isaura Isabel Conte			
OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA Promover debates sobre os aspectos históricos e legais referentes ao papel da supervisão escolar; Conhecer o gerenciamento escolar e suas funções; Propiciar condições viáveis para o desenvolvimento da pesquisa em campo a fim de promover a relação entre a teoria e a prática Pedagógica.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS - entender o papel da supervisão escolar no todo da escola vinculado ao momento atual - compreender a importância da avaliação permanente das ações da escolas (anotações, atas, leitura do processo escolar; momento de ouvir a comunidade escolar e famílias – avanços e lacunas) - o papel do/a supervisor/a frente aos conselhos de classe, relação com as famílias, elaboração do PPP - criar situações de reuniões com intervenção do/a supervisor/a escolar; aperfeiçoar a escrita de documentos (memorandos, e-mail entre a gestão) e sistematização.			
EMENTA Supervisão Escolar; O supervisor e a relação entre escola, o contexto social, econômico e político; Supervisor e a Organização do Trabalho na escola; O supervisor e o planejamento; Procedimentos Metodológicos da Ação Supervisora; O Supervisor e a Avaliação Escolar.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Histórico breve da supervisão escolar no Brasil Organização e gestão escolar;			

Escola pública e as finalidades sociais e políticas na organização curricular e pedagógica;

Implicações práticas e políticas do/a supervisor/escolar;

Gestão democrática e o papel da gestão/supervisão escolar;

Mediação entre supervisão e professores/as e relação com instâncias superiores (CRE, Semed);

Relação entre ensino-aprendizagem, avaliação e planos de aula (o/a docente elabora e o/a supervisor/a contribui se necessário);

Políticas de governo executadas nas escolas e a responsabilidade dos gestores e professores.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

As aulas serão desenvolvidas utilizando: estudos de textos individuais e em grupo; desenvolvimento de seminários de apresentação de trabalho; debates; aulas expositivas-reflexivas; utilização de power-point; pesquisa-entrevista e/ou palestras com supervisores escolares. Se houver possibilidade (transporte) faremos visita a uma escola do campo ou EFA para entender como se dá a gestão para compreender o papel do supervisor/a ou quem executa esse papel.

RECURSOS AUXILIARES

quadro, livros, textos, notebook, documentários, *data show*. Inserção em espaço educativo formal.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão:

1. **Nota 1:** síntese escrita do grupo e apresentação em seminário (texto vale 50 e apresentação vale 50). Na apresentação do grupo a nota é individualizada. (soma 100)
2. **Nota 2:** prova dissertativa individual. (vale 100)

Média final: soma das notas 1 + 2 dividido por 2.

OBS: Qualquer imprevisto ou alteração em relação ao cronograma de execução será comunicado diretamente e antecipadamente pelo/pela docente aos estudantes. A avaliação tarefas específicas dos alunos com deficiência será de acordo com as orientações estipuladas pelo Condep/NDE – Pedagogia – com atendimento individualizado, mediado por intérprete e ou monitor/a.

Bibliografia Básica:

SAVIANI, Dermeval. **Educação Brasileira: estrutura e sistema**. São Paulo: Cortez, 1995. LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 15 ed. São Paulo: Loyola, 1998.

WEISZ, T. **Diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2000.

Bibliografia Complementar:

ALMADA, Cristine; LEITE, Adriana. **O papel do supervisor escolar e a continuidade da ação educativa**. Conedu. Disponível em:

<https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV117_MD1_SA2_ID6647_17092018211620.pdf>.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 5 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1980.

LIBÂNEO, José Carlos et al. (Orgs.). **Educação escolar**. Políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

_____. **Organização e gestão da escola: Teoria e prática**. 5.ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

KUENZER, Acácia Zeneida ... [et.al]. **Gestão democrática da educação**: atuais tendências, novos desafios. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

KEITH, Sherry [et.al]. **A escola participativa**: o trabalho do gestor escolar. 5.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**: 3 ed. São Paulo: Ática, 2001.

Artigos atuais sobre supervisão escolar.

Data entrega ao NDE – Pedagogia:

Ji-Paraná, RO, 23 de novembro de 2019.

Nome completo e assinatura do(s) docente(s)

12. Este Plano de Ensino obteve parecer FAVORÁVEL do NDE na reunião dia _____ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião do dia _____

Prof.ª Drª Isaura Isabel Conte

Coordenadora do NDE
Port. nº 55/CJP/UNIR/2019

Prof. Dr. Paulo Cesar Gastaldo Claro

Chefe do DACHS
Port. 799/GR/UNIR/2019

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Encontros	Data	Conteúdos/Atividades/Avaliações
1		Apresentação do plano de ensino e formas de avaliação. Introdução ao tema: papel da escola, da escola, da gestão e da supervisão
2		Histórico da supervisão no Brasil. Texto de Almada e Leite (Conedu)
3		Especificidades do papel do/a supervisor/a escolar. Documentário e reflexões
4		Gestão democrática na escola. Relações entre professores e comunidade escolar e o papel do/a supervisor (Libâneo e Vitor Paro)
5		Palestra com supervisores escolares (prática)
6		III Congresso de Pedagogia

7		Estudo do texto de Libâneo, Oliveira e Toschi, 2012. Estrutura e organização escolar. Organização de grupos para apresentação de seminários
8		Apresentação de seminário (3 grupos). Avaliação 1
9		Apresentação de seminário (3 grupos). Avaliação 1
10		Atividade prática: reuniões e situações de atuação do/a supervisor/a
11		Atividade prática: reuniões e situações de atuação do/a supervisor/a
12		Estudo de texto de Acácia Kuenzer. Debates
13		Estudo do texto de Libâneo et al. Organização e gestão da escola. Ensino, aprendizagem e avaliação (relação professor/a – supervisor/a)
14		Conhecer a gestão escolar e o papel da supervisão na EFA ou escola do Campo (prática)
15		A supervisão e os professores – caminhos coletivos de aprendizagens
16		O supervisor e a leitura do processo escolar (sistematização e registros)
17		Estudo do texto de Dermeval Saviani
18		Educação e mudança (texto Paulo Freire)
19		Prova individual
20		Retomada de conteúdos com ênfase ao que ficou como lacuna
21		Prova repositiva se houver

Obs.: Este cronograma poderá ser alterado em razão de necessidade de ajuste das atividades, em função das ocorrências de força maior.



Documento assinado eletronicamente por **ISAURA ISABEL CONTE, Docente**, em 15/12/2019, às 20:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Docente**, em 16/12/2019, às 12:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador





MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PLANO DE ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Prática pedagógica em iniciação profissional

Código: DHJ30037	Ano/Semestre: 2020/1	Período: oitavo vespertino	Créditos: 04
Carga Horária: 80 Teoria: 20 horas Prática: 60 horas		Horário de oferta da disciplina: 13:50 às 17:30 (Resolução 500/UNIR)	

DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

Prof.^a Dr.^a Isaura Isabel Conte

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Preparar o/a estudante para o mercado de trabalho em docência; Dar condições para aplicar e testar diferentes formas de intervenção na práxis pedagógica; Desenvolver nos discentes autoconfiança para exercer a docência e atividades afins.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Entender a importância da prática pedagógica (observações e regência em escolas e instituições de educação infantil para a formação de professores/as; realizar regência com estudos e metodologias adequadas em preparação à profissão de professores/as;

EMENTA

Atividades práticas de iniciação à docência, com testagem das possibilidades de intervenção pedagógica utilizadas no exercício da docência com diferentes sujeitos na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental em suas diferentes modalidades escolares e não-escolares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Constituir-se professor/a; ofício de mestre; (Paulo Freire e Miguel Arroyo; Rubem Alves)
Interdisciplinaridade. Elaboração de conteúdo interdisciplinar (Libâneo)
Elementos da aula e do planejamento

Resolução do estágio supervisionado (Lei 11.788/2008)

Organização com escolas e alunos; documentos que fazem parte do desenvolvimento da prática pedagógica. Elaboração de planejamento em duplas e ministrar aulas após observações, conforme os conteúdos solicitados pela professora regente da turma. Elaboração de relatório final.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

As aulas serão de caráter compreensivo-reflexivo com estudo de textos em vista do desenvolvimento de regência em sala de aula nos anos iniciais do ensino fundamental e prática pedagógica na educação infantil.

RECURSOS AUXILIARES

Textos. Livros, quadro, power-pont, notebook.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão as seguintes:

1. Avaliação da prática *in loco* (50) mais parecer da prof. Regente (50). Individual. Soma 100
2. Relatório individual das observações e prática (100).

Média final: soma das notas das avaliações 1 e 2, dividido por 2.

OBS: Qualquer imprevisto ou alteração em relação ao cronograma de execução será comunicado antecipadamente aos estudantes. A avaliação dos alunos com deficiência será de acordo com as normas estipuladas pelo NDE – Pedagogia. A prática pedagógica de observação, planejamento de regência dos alunos com deficiência será diferenciada e acompanhada por monitor/a e/ou intérprete.

Bibliografia Básica:

ALVES, Rubem. **Conversas com quem gosta de ensinar**. São Paulo: Cortez, 1980.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 14. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Projeto Político- pedagógico da Escola: Uma construção possível**. 22 ed. Campinas: Papirus, 2006.

Bibliografia Complementar:

ARROYO, Miguel G. **Ofício de mestre**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

BRASIL. MEC. **Resolução do CNE/CP nº. 1 de 15 de maio de 2006** Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

_____. **Lei 11.788 de setembro de 2008**. Dispõe sobre estágio de estudantes.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. Cap 8.

OTT, Margot Bertolucci. Ensino por meio de solução de problemas. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). **A didática em questão**. 17. ed. São Paulo: Vozes, 1999. p. 75.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Data entrega ao NDE – Pedagogia:

Ji-Paraná, RO, 23 de novembro de 2019.

Nome completo e assinatura da docente

12. Este Plano de Ensino obteve parecer FAVORÁVEL do NDE na reunião dia _____ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião do dia _____

Prof.ª Dr.ª Isaura Isabel Conte

Coordenadora do NDE

Port. nº 55/CJP/UNIR/2019

Paulo Cesar Gastaldo Claro

Port. nº 755/GR/UNIR/2019

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Encontros	Data	Conteúdos/Atividades/Avaliações
1		apresentação do componente curricular; ementa; avaliações. “Ofício de Mestre”. (retomada do papel da educação; relação professor/a-aluno/a; didática com crianças: escrita no quadro, trabalho em grupo, jogos e brincadeiras, contos, histórias e conteúdos disciplinares)
2		interdisciplinaridade no planejamento de aula (Libâneo)
3		“Pedagogia da autonomia” e metodologias para ensinar crianças (criatividade e autonomia)
4		“Conversas com quem gosta de ensinar” e em grupo pensar atividades para crianças (metodologias de trabalho: em grupo; em duplas; fora da sala de aula;
5		“Ensinar: uma atividade complexa e laboriosa” (Veiga). Organização das práticas por escolas. Orientações gerais. Documentação
6		prática em duplas nas escolas de Ens. Fund. (observação) – PPP: conteúdos para o ano que vai ministrar aula (interdisciplinaridade; artes; jogos e recreação) (aula Isaura)
7		prática em duplas nas escolas de Ens. Fund.(observação) – verificar conteúdos a ministrar (aula Neidimar)
8		prática em duplas nas escolas de Ens. Fund. (observação) – verificar conteúdos a ministrar (aula Naiara)
9		prática em duplas nas escolas de Ens. Fund.(observação) – verificar conteúdos a ministrar (aula Isaura)

10		prática em duplas nas escolas de Ens. Fund. (observação) – verificar conteúdos a ministrar (aula Isaura); Planejamentos iniciais com a professora regente e acompanhamento (Unir) em horários a marcar com as professoras (Isaura)
11		planejamento e prática pedagógica – regência (Naiara)
12		planejamento e prática pedagógica – regência (Neidimar)
13		planejamento e prática pedagógica – regência
14		planejamento e prática pedagógica – regência
15		planejamento e prática pedagógica – regência
16		planejamento e prática pedagógica – regência
17		planejamento e prática pedagógica – regência
18		planejamento e prática pedagógica – regência
19		planejamento e prática pedagógica – regência. OBS: no lugar das aulas 11 e 12 (Naiara e Neidimar) – Elaboração de relatório para entregar (vale 100, individual)
20		seminário final de socialização e avaliação
21		repositiva (se houver). Reprovação na parte prática não faz repositiva. Refaz o estágio.

Obs.: Este cronograma poderá ser alterado em razão de necessidade de ajuste das atividades, em função das ocorrências de força maior.



Documento assinado eletronicamente por **ISAURA ISABEL CONTE, Docente**, em 15/12/2019, às 20:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Docente**, em 16/12/2019, às 12:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0306894** e o código CRC **8F6B8C9A**.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PLANO DE ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR:			
Educação e Relações Raciais [1]			
Código: DAC00459	Ano/Semestre: 2020/1	Período: 3º	Créditos: 02
Carga Horária: 40 Teoria: 40 horas Prática: não se aplica		Horário de oferta da disciplina: Sexta-feira: 13h50 às 17h30 Resolução 500	
DOCENTE: Paulo Sérgio Dutra.			
EMENTA: Construção do pensamento social brasileiro, Concepções sobre raça, etnia, pertencimento étnico racial “conforme categorias do IBGE”, Racismo, discriminação e preconceito racial e cultura; cultura afro-brasileira e indígena. Legislação de combate ao racismo e intolerância religiosa.			
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:			
- Compreender a relevância dos estudos sobre as relações raciais no contexto formativo da sociedade brasileira, principalmente a participação dos sujeitos nas dinâmicas responsáveis pela construção da nação.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Currículo escolar e currículo relações raciais, Relações étnico-raciais no ambiente escolar e não escolar, Pensamento social brasileiro e a construção do racismo, As categorias raciais denominadas conforme o IBGE: branca, preta, parda, amarela e indígena e sua presença no processo histórico brasileiro, A escola como espaço da reprodução, manutenção e conflitos das diferenças,			
METODOLOGIA:			
A disciplina será efetivada através de exposições dialogadas, seminários, estudos dirigidos, produções textuais individuais, e leituras.			
RECURSOS DIDÁTICOS:			
Textos e obras literárias da área do conhecimento, quadro, Datashow e pincel, laboratório.			
PROCESSO DE AVALIAÇÃO:			
O processo avaliativo na disciplina de Educação e relações Raciais consta de uma prova com valor de 0 a 50 (zero a cinquenta), somando a outros instrumentos a serem definidos em conjunto com os/as integrantes da turma a partir de 18 de fevereiro de 2020 , onde serão acordados as formas e os valores correspondentes aos 50 (cinquenta) pontos restantes. Para os alunos com deficiência a prova constará de 60% de questões de múltipla escolha, e 40% dissertativas. Em relação aos alunos com deficiência auditiva, estes realizarão a prova em folha à parte, ao término as/os interpretes farão a “tradução” das respostas em outra folha. Em relação aos alunos com deficiência visual (baixa visão) a construção do enunciado das questões relacionadas a prova terá como referência a fonte 24.			
Bibliografia Básica:			
MULLER, Maria Lucia Rodrigues. Pensamento social brasileiro e a construção do racismo . 2 ed. Cuiabá: UFMT, 2010. MUNANGA, Kabengele. Superando o racismo na escola . 2. ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2008. 200, p. NEVES, Josélia Gomes; PACÍFICO, Juracy Machado; BUENO, José Lucas Pedreira. Universidade, licenciatura e interculturalidade : anúncio de aprendizagens na floresta. Porto Velho: Pandion, 2013. 286 p. SANTOS, Tereza. Raça, currículo e práxis pedagógica . 2 ed. Cuiabá: UFMT, 2010. 24 p. (Relações Raciais e Educação na Sociedade Brasileira, Vol. 11).			
Bibliografia Complementar:			
BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Lei 10.639 de Janeiro de 2003. Brasília: 2003. CHALHOUB, Sidney. Visões da Liberdade : uma história das últimas décadas de escravidão na corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990 DIWAN, Pietra. Raça pura – uma história da eugenia no Brasil e no mundo. São Paulo: Editora Contexto, 2007.			

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil**: Identidade nacional versus Identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

PETRUCELLI, José Luis. **A cor denominada**: estudos sobre a classificação étnico-racial. Rio de Janeiro: DP&A, 2007.

SCHWARCZ, Lília Moritz. **O espetáculo das raças**: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Data entrega ao NDE – Pedagogia:

Ji-Paraná, RO, ____ de novembro de 2019

Prof. Dr. Paulo Sérgio Dutra.

12. Este Plano de Ensino obteve parecer FAVORÁVEL do NDE na reunião dia _____ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião do dia _____

Prof.ª Dr.ª Isaura Isabel Conte

Coordenadora do NDE

Port. nº 55/CJP/UNIR/2019

Prof. Dr. Paulo Cesar Gastaldo Claro

Chefe de DACHS

Port. nº 799/GR/UNIR/2019

[1] Este plano de Ensino foi construído conforme o Projeto Político do Curso de Pedagogia – Reformulação 2018/2.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Encontros	Data	Conteúdos/Atividades/Avaliações
1	21/02	Introdução da Disciplina, Plano de Ensino e diagnóstico sobre os conceitos de “raça”, “etnia”, as categorias: branca, preta, parda, amarela e indígena, funções do IBGE.
2	28/02	MULLER, Maria Lucia Rodrigues. Pensamento social brasileiro e a construção do racismo . 2 ed. Cuiabá: UFMT, 2010. Leitura e Discussão.
3	06/03	Continuação das discussões e atividades sobre o texto da data de 28/02.
4	13/03	DIWAN, Pietra. Raça pura – uma história da eugenia no Brasil e no mundo. São Paulo: Editora Contexto, 2007. Leitura e Discussão.
5	20/03	Continuação das discussões e atividades sobre o texto da data de 13/03.
6	27/03	SANTOS, Tereza. Raça, currículo e práxis pedagógica . 2 ed. Cuiabá: UFMT, 2010. 24 p. (Relações Raciais e Educação na Sociedade Brasileira, Vol. 11). Leitura e Discussão.
7	03/04	Continuação das discussões e atividades sobre o texto da data de 27/03.
8	10/04	MUNANGA, Kabengele. Superando o racismo na escola . 2. ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2008. 200, p. Leitura e Discussão.
9	17/04	Continuação das discussões e atividades sobre o texto da data de 10/04.
10	08/05	Avaliação Final
11	15/05	Entrega das avaliações, esclarecimentos sobre os possíveis questionamentos dos/das integrantes da turma.
12	22/05	Avaliação Repositiva

Obs.: Este cronograma reflete apenas um esquema flexível de como serão organizadas os 20 encontros. As datas são fidedignas, porém as referências e/ou os textos dispostos poderão ser mantidos ou suprimidos à medida que demandas forem surgindo a partir das reflexões estabelecidas no desenvolvimento das aulas; Entende-se também, que cada aula deve ser previamente planejada, respeitando as demandas, indagações, e sugestões apresentadas pelos acadêmicos e acadêmicas no decorrer de cada aula realizada.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO SERGIO DUTRA, Docente**, em 11/12/2019, às 14:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ISAURA ISABEL CONTE, Presidente de Comissão**, em 15/12/2019, às 20:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Docente**, em 16/12/2019, às 12:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0308453** e o código CRC **COA0FFBC**.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PLANO DE ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR:			
Fundamentos e Prática do Ensino de Geografia^[1]			
Código: DAC00864	Ano/Semestre: 2020/1	Período: 6º	Créditos: 04
Carga Horária: 80 Teoria: 60 horas Prática: 20 horas		Horário de oferta da disciplina: Sexta-feira: 19h00 às 22h40 Resolução 500	
DOCENTE: Paulo Sérgio Dutra			
EMENTA: As metodologias relativas ao estudo dos acontecimentos contextualizados no espaço por meio de mapas físicos, políticos, temáticos e históricos, assim como, esquemas, quadros e descrições. O homem enquanto sujeito que constrói e reconstrói o espaço: conceitos de espaço, lugar e território.			
OBJETIVOS DA DISCIPLINA: - Conceituar Geografia - compreender a importância do seu ensino nas séries iniciais; - Conhecer e analisar os conteúdos curriculares de geografia propostos e a importância do trabalho de campo para abordar determinados conteúdos geográficos.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO -Pressupostos teóricos sobre o ensino de geografia; -Concepção de geografia; -Conceitos e importância da disciplina nas series iniciais; -Propostas curriculares para o ensino de geografia; -O livro didático e os livros paradidáticos; -Relação entre geografia, natureza e sociedade; -Noção de espaço (o espaço vivido); -A produção do espaço e suas Inter-relações; -Construção do espaço geográfico: a paisagem natural e o homem como agente transformador dessas paisagens; -Trabalho e produção no espaço urbano e rural; -A linguagem dos mapas; -O trabalho de campo; -O que avaliar em geografia e tipos de avaliação;			
METODOLOGIA: A disciplina será efetivada através de exposições dialogadas, seminários, estudos dirigidos, produções textuais individuais, oficinas, leituras e regência.			
RECURSOS DIDÁTICOS: Textos e obras literárias da área do conhecimento, quadro, Datashow e pincel, laboratório.			
PROCESSO DE AVALIAÇÃO: O processo avaliativo na disciplina de Fundamentos e Prática do Ensino de Geografia consta de uma prova com valor de 0 a 50 (zero a cinquenta), somando a outros instrumentos a serem definidos em conjunto com os/as integrantes da turma a partir de 18 de fevereiro de 2020. Será construído um jogo pedagógico de Geografia, com a seguinte pontuação: processo de feita com relatório com valor de 0 a 30, de 0 a 20 a apresentação do trabalho. Para os alunos com deficiência a prova constará de 60% de questões de múltipla escolha, e 40% dissertativas. Em relação aos alunos com deficiência auditiva, estes realizarão a prova em folha à parte, ao término as/os interpretes farão a "tradução" das respostas em outra folha. Em relação aos alunos com deficiência visual (baixa visão) a construção do enunciado das questões relacionadas a prova terá como referência a fonte 24.			
Bibliografia Básica: LACOSTE, Yves. A geografia: Isto serve em primeiro lugar, para fazer a guerra. Campinas, Papyrus, 1983. AB'SABER, Aziz Nacib. Geografia e questão ambiental. São Paulo: Marco Zero, 1988. SANTOS, Milton. O trabalho geográfico no terceiro mundo. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1991. KOZEL, Salette; FRIZOLA, Roberto. Didática da Geografia: memórias da terra, o espaço vivido. São Paulo: FTD, 1996.			
Bibliografia Complementar: MOREIRA, Ruy. O que é geografia. 3. ed., São Paulo: Brasiliense, 1983. DOLLFUS, Olivier. O espaço geográfico. 4. ed., São Paulo: DIFEL, 1982. PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PANGANELLI, Tomoko Lydia; CACETE, Nuria Hanglei. Para ensinar e aprender geografia. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. SANTOS, Milton. Por uma geografia nova: da critica da geografia a uma geografia critica. 6. Ed. São Paulo: Edusp, 2008. GOMES, Paulo Cesar da Costa. Geografia e Modernidade. 9. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.			
Data entrega ao NDE – Pedagogia:			
Ji-Paraná, RO, ____de novembro de 2019.			

12. Este Plano de Ensino obteve parecer FAVORÁVEL do NDE na reunião dia _____ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião do dia _____

Prof.ª Dr.ª Isaura Isabel Conte
Coordenadora do NDE
Port. nº 55/CJP/UNIR/2019

Prof. Dr. Paulo Cesar Gastaldo Claro
Chefe do DACHS
Port. nº 799/GR/UNIR/2019

[1] Este plano de Ensino foi construído conforme o Projeto Político do Curso de Pedagogia – Adaptação 2002-2018/1.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Encontros	Data	Conteúdos/Atividades/Avaliações
1	20/02	Introdução da Disciplina, Plano de Ensino e diagnóstico sobre conteúdo de Geografia.
2	27/02	KOZEL, Salete; FRIZOLA, Roberto. Didática da Geografia: memórias da terra, o espaço vivido. São Paulo: FTD, 1996. Leitura e Discussão.
3	05/03	Continuação das discussões sobre o texto da data de 27/02.
4	12/03	AB'SABER, Aziz Nacib. Geografia e questão ambiental. São Paulo: Marco Zero, 1988. Leitura e Discussão.
5	19/03	Continuação das discussões sobre o texto da data de 12/03.
6	02/04	LACOSTE, Yves. A geografia: isto serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Campinas, Papyrus, 1988. Leitura e Discussão.
7	09/04	Continuação das discussões sobre o texto da data de 02/04.
8	16/04	SANTOS, Milton. O trabalho geográfico no terceiro mundo. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1991. Leitura e Discussão.
9	23/04	Continuação das discussões e atividades sobre o texto da data de 23/04.
10	30/04	Estudos sobre a linguagem dos mapas, leituras
11	07/05	Atividades práticas sobre o texto da data de 16/04.
12	14/05	Atividades práticas sobre o texto da data de 16/04.
13	21/05	CAMPELLO, Bernadete Santos; SILVA, Eduardo Valadares da. Subsídios para esclarecimento do conceito de livro paradidático. Disponível em: file:///D:/Meus%20Documentos/Downloads/143430-Texto%20do%20artigo-314486-2-10-20181005.pdf . Acesso em 13 jun. 2019. Leitura e Discussão
14	28/05	Atividades práticas sobre o texto da data de 21/05.
15	04/06	Partes constitutivas de um plano. Execução de um plano de aula.
16	11/06	Atividade Prática – Orientação de como a construção de um plano de aula pelos/pelas integrantes da turma.
17	18/06	Atividade Prática – A construção de um plano de aula pelos/pelas integrantes da turma.
18	25/06	Discussão sobre a atividade sobre a construção de um plano de aula,
19	02/07	Avaliação Final
20	09/07	Entrega das avaliações, esclarecimentos sobre os possíveis questionamentos dos/das integrantes da turma.
21	16/07	Avaliação Repositiva

Obs.: Este cronograma reflete apenas um esquema flexível de como serão organizadas os 20 encontros. As datas são fidedignas, porém as referências e/ou os textos dispostos poderão ser mantidos ou suprimidos à medida que demandas forem surgindo a partir das reflexões estabelecidas no desenvolvimento das aulas; Entende-se também, que cada aula deve ser previamente planejada, respeitando as demandas, indagações, e sugestões apresentadas pelos acadêmicos e acadêmicas no decorrer de cada aula realizada.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO SERGIO DUTRA, Docente**, em 11/12/2019, às 14:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ISAURA ISABEL CONTE, Presidente de Comissão**, em 15/12/2019, às 20:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Docente**, em 16/12/2019, às 12:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0308466** e o código CRC **261467BD**.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PLANO DE ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR:			
História da Educação			
Código: DAC00448	Ano/Semestre: 2020/1	Período: 1º	Créditos: 04
Carga Horária: 80 Teoria: 60 horas Prática: 20 horas		Horário de oferta da disciplina: Sexta-feira: 13h50 às 17h30 Resolução 500	
DOCENTE: Paulo Sérgio Dutra.			
EMENTA: Conceituação de História da Educação. A produção da história da educação no ocidente e oriente; história da educação no Brasil e com destaque para história da educação regional compreendendo o período Colônia, Império e República.			
OBJETIVO: - Compreender a constituição da história da educação no oriente e ocidente: Suas passagens no Brasil, Rondônia apropriando-se das principais referências teóricas que fundamentam as historicidades da educação nestes espaços como sustentáculo para a construção da sociedade.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Apresentação do Plano de Ensino. Introdução à pesquisa. (ABNT). O que é História da Educação? A história da História da Educação. Concepções de História e Historiografia. O Guaporé na Primeira República; Relatórios de Instrução Pública: Registros sobre educação nos Vales do Madeira e Guaporé entre 1901 e 1930; Documentos sobre Instrução Pública na região do Extremo Oeste Mato-grossense (1941), e Território Federal do Guaporé 1942; Instrução Pública no Município de Ji-Paraná/RO entre 1939 A 1980: Aspectos Historiográficos. Características da educação antiga; O Oriente e o Mediterrâneo: Modelos educativos. A educação na Grécia, Roma e a educação. Características da educação medieval. O Século XV e a renovação educativa; O Século XVI: o início da pedagogia moderna. O século XVII e a revolução pedagógica burguesa; O século XVIII: laicização educativa e racionalismo pedagógico. <i>Ratio Studiorum</i> e política católica ibérica no século XVII. Mulheres Educadas na Colônia Instrução elementar no século XIX.			
METODOLOGIA: A disciplina será efetivada através de exposições dialogadas, discussão dos textos em sala, atividades de pesquisas em grupo; apresentações em forma de Seminários, exibição de Filmes; Outros.			
RECURSOS DIDÁTICOS: Textos, Mapas, Data show, Vídeos, quadro, pincel, laboratório de informática.			
PROCESSO DE AVALIAÇÃO: O processo avaliativo na disciplina de História da Educação consta de uma prova com valor de 0 a 50 (zero a cinquenta), somando a outros instrumentos a serem definidos em conjunto com a turma que iniciará as atividades discentes a partir de 18 de fevereiro de 2020, será acordado as formas e os valores Correspondentes a 50 pontos. Para os alunos com deficiência a prova constará de 40% de questões de múltipla escolha, e 60% dissertativas. O mesmo realizará a prova e a interprete fará a "tradução" das respostas.			
Bibliografia Básica: MONTEIRO, A. Reis. História da educação: do antigo "direito de educação" ao novo "direito à educação" A. São Paulo: Cortez, 2006. PILETTI, Nelson. História da educação no Brasil. São Paulo: Ática, 1990. RIBEIRO, Maria Luísa Santos. História da educação brasileira: a organização escolar. 16. ed. Campinas: Autores Associados, 2000. TEIXEIRA, Eliane Marta; FARIA, Luciano Mendes de Faria Filho; VEIGA, Cynthia Greive. 500 anos de educação no Brasil. 3. ed. São Paulo : Autêntica, 2003.			
Bibliografia Complementar: CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo, UNESP, 1999. DUTRA, P. S. Guaporé na Primeira República. In; SÁ, N. P. & CÁ, L. O. Educação e Fronteira: A questão do negro em Mato Grosso. Cuiabá: Edufmt, 2009. p. 173-191.			

GOMES, P. de A. A educação escolar no Território Federal do Guaporé. Dissertação (Mestrado em História da Educação) - Instituto, Faculdade, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2006. 147 f.
 GONDRA, J. G.; SCHUELER, A. Educação, poder e sociedade no império brasileiro. São Paulo: Cortez, 2008.
 MULLER, Maria Lúcia. As construtoras da nação: professoras primárias na Primeira República. Niterói: Intertexto, 1999.
 SILVA, Adriana Maria Paulo. Aprender com perfeição e sem coação: Uma escola para meninos pretos e pardos na corte. Brasília: Editora Plano, 2000.
 SIQUEIRA, M. Elizabeth. Luzes e Sombras: Modernidade e Educação Pública em Mato Grosso (1870-1889). Cuiabá: INEP; COMPED; EdUfmt, 2000.

Data entrega ao NDE – Pedagogia:

Ji-Paraná, RO, ____ de novembro de 2019.

Prof. Dr. Paulo Sérgio Dutra

12. Este Plano de Ensino obteve parecer FAVORÁVEL do NDE na reunião dia _____ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião do dia _____

Prof.ª Dr.ª Isaura Isabel Conte

Coordenadora do NDE

Port.nº 55/CJP/UNIR/2019

Prof. Dr. Paulo Cesar Gastaldo Claro

Chefe do DACHS

Port. nº 799/GR/UNIR/2019

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Encontros	Data	Conteúdos/Atividades/Avaliações
1	18/02	Introdução da Disciplina, Plano de Ensino e diagnóstico sobre conteúdo de História. O que é História da Educação? A história da História da Educação. Concepções de História e Historiografia.
2	25/02	Relatórios de Instrução Pública: Registros sobre educação nos Vales do Madeira e Guaporé entre 1901 e 1930;
3	03/03	Documentos sobre Instrução Pública na região do Extremo Oeste Mato-grossense (1941), e Território Federal do Guaporé 1942; Instrução Pública no Município de Ji-Paraná/RO entre 1939 A 1980: Aspectos Historiográficos.
4	10/03	Divisão de grupos, sorteio de temas e exposição sobre as formas de realização dos Seminários.
5	17/03	Preparação dos Seminários.
6	24/03	Preparação dos Seminários.
7	31/03	CAMBI, F. Características da educação antiga. In: _____. História da Pedagogia . São Paulo, UNESP, 1999, p. 38- 55. CAMBI, F. O Oriente e o Mediterrâneo: Modelos educativos. In: _____. História da Pedagogia . São Paulo, UNESP, 1999, p. 57-74.
8	07/04	CAMBI, F. A educação na Grécia. In: _____. História da Pedagogia . São Paulo, UNESP, 1999, p. 103-117. CAMBI, F. Roma e a educação. In: _____. História da Pedagogia . São Paulo, UNESP, 1999, p. 75-102.
9	14/04	CAMBI, F. Características da educação medieval. In: _____. História da Pedagogia . São Paulo, UNESP, 1999, p. 141- 154. CAMBI, F. O século XVII e a revolução pedagógica burguesa. In: _____. História da Pedagogia . São Paulo, UNESP, 1999, p. 221- 275.
10	21/04	CAMBI, F. O Século XVI: o início da pedagogia moderna. In: _____. História da Pedagogia . São Paulo, UNESP, 1999, p. 243- 275. CAMBI, F. O Século XV e a renovação educativa; O Século XVI: o início da pedagogia moderna. In: _____. História da Pedagogia . São Paulo, UNESP, 1999, p. 276- 293.
11	28/04	Aula prática a ser definido no que tange o desenvolvimento dos conteúdos abordados. CAMBI, F. O século XVIII: laicização educativa e racionalismo pedagógico. In: _____. História da Pedagogia . São Paulo, UNESP, 1999, p. 324- 342.

12	05/05	HANSEN, J. A. <i>Ratio Studiorum</i> e Política Católica Ibérica no Século XVII. In: Brasil 500 anos: Tópicos em História da Educação . HILSDORF, M. L. S. (Org.) São Paulo: Edusp, 2001, p.15-41
13	12/05	GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira. Negros e educação no Brasil. In: TEIXEIRA, E. M.; FILHO, L. M. DE F. F.; VEIGA, C. G. 500 anos de educação no Brasil . (Orgs.), 3. ed. São Paulo : Autêntica, 2003, p.325-346. RIBEIRO, Arilda Ines Miranda. Mulheres Educadas na Colônia. In: TEIXEIRA, E. M.; FILHO, L. M. DE F. F.; VEIGA, C. G. 500 anos de educação no Brasil . 3. ed. São Paulo : Autêntica, 2003, p. 79-94.
14	19/05	FILHO, Luciano Mendes de Farias. Instrução elementar no século XIX. In: TEIXEIRA, E. M.; FILHO, L. M. DE F. F.; VEIGA, C. G. 500 anos de educação no Brasil . 3. ed. São Paulo : Autêntica, 2003, p. 134-150. CUNHA, Luiz Antônio. Ensino superior e universidade no Brasil. In: TEIXEIRA, E. M.; FILHO, L. M. DE F. F.; VEIGA, C. G. 500 anos de educação no Brasil . (Orgs.), 3. ed. São Paulo : Autêntica, 2003, p. 151-204.
15	26/05	Para esta aula prática, as atividades serão definidas a partir dos conteúdos desenvolvidos decorrer das aulas anteriores.
16	02/06	SANTOS, Jailson Alves dos. A trajetória da Educação Profissional. In: TEIXEIRA, E. M.; FILHO, L. M. DE F. F.; VEIGA, C. G. 500 anos de educação no Brasil . (Orgs.), 3. ed. São Paulo : Autêntica, 2003, p.205-224. VIDAL, Diana Gonçalves. Escola Nova e processo educativo. In: TEIXEIRA, E. M.; FILHO, L. M. DE F. F.; VEIGA, C. G. 500 anos de educação no Brasil . (Orgs.), 3. ed. São Paulo : Autêntica, 2003, p. 497-518.
17	09/06	Pesquisas, leituras e discussões sobre negro, mulheres e instrução pública textos 12/05.
18	16/06	Estudos sistemáticos sobre os conteúdos abordados nas aulas de 25/02 e 04/03.
19	23/06	Avaliação Final
20	30/06	Entrega das avaliações, esclarecimentos sobre os possíveis questionamentos dos/das integrantes da turma.
21	07/07	Avaliação Repositiva.

Obs.: Este cronograma reflete apenas um esquema flexível de como serão organizadas os 20 encontros. As datas são fidedignas, porém as referências e/ou os textos dispostos poderão ser mantidos ou suprimidos à medida que demandas forem surgindo a partir das reflexões estabelecidas no desenvolvimento das aulas; Entende-se também, que cada aula deve ser previamente planejada, respeitando as demandas, indagações, e sugestões apresentadas pelos acadêmicos e acadêmicas no decorrer de cada aula realizada.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO SERGIO DUTRA, Docente**, em 11/12/2019, às 14:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ISAURA ISABEL CONTE, Presidente de Comissão**, em 15/12/2019, às 20:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Docente**, em 16/12/2019, às 12:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0308497** e o código CRC **8C2EEA43**.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PLANO DE ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR: Educação com Jovens e Adultos [1]			
Código:	Ano/Semestre:	Período:	Créditos:
DAC00457	2020/1	3º	04
Carga Horária: 80 Teoria: 60 horas Prática: 20 horas		Horário de oferta da disciplina: Quinta-feira: 13h50 às 17h30	
DOCENTE: Paulo Cesar Gastaldo Claro			
EMENTA			
Historicidade e contextualização da Educação de Jovens e Adultos no Brasil considerando as políticas públicas em seus aspectos legais, sociais, culturais e educativos. Estrutura curricular, propostas e avaliação. A formação do/a professor/a de Educação de Jovens e Adultos. Estudo das teorias e dos programas voltados para a Educação de Jovens e Adultos.			
OBJETIVOS DA DISCIPLINA			
Proporcionar uma reflexão crítica sobre o processo de ensino-aprendizagem da Educação de Jovens e Adultos a partir do processo histórico, político e metodológico em que esta modalidade se constituiu ao longo dos últimos 40 anos.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Unidade I – Fundamentos Históricos e Pedagógicos da Educação com Jovens e Adultos no Brasil; Unidade II – Políticas Públicas para a Educação com Jovens e Adultos; Unidade III – A EJA e os Aparelhos Ideológicos do Estado; Unidade IV – A EJA e os entes ideológicos. Unidade VI – Concepções e Metodologias no ensino de EJA. Unidade VII – A Cidadania e a Educação de Jovens e Adultos			
METODOLOGIA			
Aula expositiva; trabalho de grupo; pesquisa de campo –história oral; seminários; discussão de textos; produção de textos; análise de filmes.			
RECURSOS DIDÁTICOS:			
Textos e obras literárias da área do conhecimento, quadro, Data show e pincel.			
PROCESSO DE AVALIAÇÃO			
A avaliação da turma dar-se-á a partir da realização de três atividades avaliativas no semestre, organizadas da seguinte forma: 1ª avaliação: 10,0 pontos – prova dissertativa 2ª avaliação: 5,0 pontos – prova dissertativa 3ª avaliação: 5,0 pontos – seminário			
Bibliografia Básica			
CAMARGO, Maria Rosa R. M. de & FURLANETTI, Maria Peregrina de Fátima R. Educação de pessoas jovens e adultas: múltiplas faces de um projeto educacional . São Paulo: Editora Cultura Acadêmica – UNESP, 2010. BARCELOS, Valdo. Educação de Jovens e Adultos. Currículos e práticas pedagógicas . 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. FREIRE, Paulo. Conscientização – teoria e prática da libertação . São Paulo: Moraes, 1980.			
Bibliografia Complementar			
FERNANDES, Dorgival Gonçalves. Alfabetização de jovens e adultos: pontos críticos e desafios .. Porto Alegre: Mediação, 2002. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido . 25ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam . São Paulo: Cortez, 1988. GADOTTI, Moacir. Educação e compromisso . 4 ed. Campinas: Papyrus, 1992. MACHADO, Maria Margarida & COSTA, Cláudia Borges. Políticas públicas e Educação de Jovens e Adultos no Brasil . São Paulo: Cortez Editora, 2017.			
Data entrega ao NDE – Pedagogia:			
Ji-Paraná, 29 de novembro de 2019.			

Prof. Dr. Paulo Cesar Gastaldo Claro

Este Plano de Ensino obteve parecer FAVORÁVEL do NDE na reunião dia _____ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião do dia _____

Prof.ª Dr.ª Isaura Isabel Conte
Coordenadora do NDE
Port. nº 55/CJP/UNIR/2019

Prof. Dr. Paulo Cesar Gastaldo Claro
Chefe do DACHS
Port. nº 799/GR/UNIR/2019

[1] Este plano de Ensino foi construído conforme o Projeto Político do Curso de Pedagogia – Adaptação 2002-2018/1.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Encontros	Data	Conteúdos/Atividades/Avaliações
1	20/02	Apresentação da disciplina, ementa, bibliografias e avaliações: reflexões acerca dos referenciais teóricos que serão utilizados na disciplina de Educação com Jovens e Adultos.
2	27/02	A EJA aspectos históricos e sociais. (texto 01)
3	05/03	Trajatória da escolarização de jovens e adultos no Brasil. (texto 02)
4	12/03	A sala de aula na Educação de Jovens e Adultos. (texto 03)
5	19/03	A subalternidade e emancipação nas políticas educacionais brasileiras de EJA implementadas pós década de 1940. (texto 04)
6	26/03	Revisão teórica
7	02/04	AVALIAÇÃO I – 10,0 pontos
8	09/04	Entrega comentada das avaliações.
9	16/04	A Educação de Jovens e Adultos enquanto expressão da educação popular. (texto 05)
10	23/04	O educador de Jovens e Adultos e sua formação (texto 06)
11	07/05	Reflexões acerca da organização curricular e das práticas pedagógicas na EJA. (texto 07)
12	14/05	Velhice e analfabetismo, uma relação paradoxal: a exclusão educacional em contextos rurais da região Nordeste. (texto 08)
13	21/05	Revisão teórica
14	28/05	AVALIAÇÃO II - 5,0 pontos. Entrega comentada das avaliações. Delineamento das atividades práticas: distribuição dos textos que serão utilizados no seminário.
15	04/06	Organização do seminário pelos alunos.
16	11/06	Organização do seminário pelos alunos.
17	18/06	Organização do seminário pelos alunos.
18	25/06	Organização do seminário pelos alunos.
19	02/07	AVALIAÇÃO III - 5,0 pontos. Apresentação do Seminário. (10 minutos por grupo: 6 integrantes) 10,0 pontos
20	09/07	Repositiva repositiva no 21 encontro (orientação da prograd)

Obs.: Este cronograma reflete apenas um esquema flexível de como serão organizadas os 20 encontros. As datas são fidedignas, porém as referências e/ou os textos dispostos poderão ser mantidos ou suprimidos à medida que demandas forem surgindo a partir das reflexões estabelecidas no desenvolvimento das aulas; Entende-se também, que cada aula deve ser previamente planejada, respeitando as demandas, indagações, e sugestões apresentadas pelos acadêmicos e acadêmicas no decorrer de cada aula realizada.



Documento assinado eletronicamente por **ISAURA ISABEL CONTE, Presidente de Comissão**, em 15/12/2019, às 20:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Docente**, em 16/12/2019, às 12:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0308592** e o código CRC **260EE75E**.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PLANO DE ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR:			
Educação Ambiental [1]			
Código:	Ano/Semestre: 2020/1	Período:	Créditos: 02
Carga Horária: 40 Teoria: 40 horas Prática: Não se aplica		Horário de oferta da disciplina: Sexta-feira: : 19h00 às 22h30	
DOCENTE: Paulo Cesar Gastaldo Claro			
EMENTA			
O estudo do meio enquanto componente curricular para o ensino de crianças. Histórico da Educação Ambiental. Políticas de Educação Ambiental. Sustentabilidade Ambiental, consumo e cidadania. Educação Ambiental no ambiente urbano, rural e em unidades de conservação. Projetos de Educação Ambiental: planejamento, execução e avaliação. Educação Ambiental e ludicidade. Produção de Material didático para o Ensino de Educação Ambiental.			
OBJETIVOS DA DISCIPLINA			
Compreender a história, a necessidade, o desenvolvimento e desafios da Educação Ambiental, com vista às competências e habilidades para criação de projetos de Educação Ambiental integrando saberes nas escolas.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Unidade I – Fundamentos Históricos e Pedagógicos da Educação Ambiental no Brasil; Unidade II – Políticas Públicas para a Educação Ambiental; Unidade III – Educação Ambiental Formal e Não-formal; Unidade IV – A epistemologia da Educação Ambiental Formal.			
METODOLOGIA			
Aula expositiva; trabalho de grupo; pesquisa de campo –história oral; seminários; discussão de textos; produção de textos; análise de filmes.			
RECURSOS DIDÁTICOS:			
Textos e obras literárias da área do conhecimento, quadro, Data show e pincel.			
PROCESSO DE AVALIAÇÃO			
A avaliação da turma dar-se-á a partir da realização de duas atividades avaliativas no semestre, organizadas da seguinte forma: 1ª avaliação: 10,0 pontos – prova dissertativa 2ª avaliação: 10,0 pontos – seminário			
Bibliografia Básica			
BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente, saúde. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. GUIMARÃES, Mauro. A formação de educadores ambientais. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004. REIGOTA, M. O que é Educação Ambiental? São Paulo: Brasiliense, 2009.			
Bibliografia Complementar			
DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2010. DIAS, G. F. Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental. São Paulo: Gaia, 2006. PENTEADO, Heloísa D. Meio ambiente e formação de professores. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001. RODRIGUES, M.H.Q. Práticas em Educação Ambiental – metodologia de projetos. Curitiba: Appris, 2016. TRAVASSOS, Edson Gomes. A prática da educação ambiental nas escolas. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.			

Data entrega ao NDE – Pedagogia:

Ji-Paraná, 29 de novembro de 2019.

Prof. Dr. Paulo Cesar Gastaldo Claro

Este Plano de Ensino obteve parecer FAVORÁVEL do NDE na reunião dia _____ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião do dia _____

Prof.ª Dr.ª Isaura Isabel Conte

Coordenadora do NDE

Port. nº 55/CJP/UNIR/2019

Prof. Dr. Paulo Cesar Gastaldo Claro

Chefe do DACHS

Port. nº 799/GR/UNIR/2019

[1] Este plano de Ensino foi construído conforme o Projeto Político do Curso de Pedagogia – Adaptação 2002-2018/1.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Encontros	Data	Conteúdos/Atividades/Avaliações
1	21/02	Apresentação da disciplina, ementa, bibliografias e avaliações: reflexões acerca dos referenciais teóricos que serão utilizados na disciplina de Educação Ambiental.
2	28/02	Aspectos históricos: do ambientalismo à Educação Ambiental (texto 01)
3	04/03	Epistemologias da Educação Ambiental (texto 02)
4	13/03	Concepções sobre educação ambiental e meio ambiente de professores da educação básica: um estudo de caso no estado do Paraná (texto 03)
5	20/03	Por uma Educação Ambiental crítica na sociedade atual (texto 04)
6	27/03	Seminário I – 10,0 pontos
7	03/04	Rumo a uma ética ambiental: novas reciprocidades (texto 05)
8	10/04	As macro-tendências político-pedagógicas da Educação Ambiental brasileira (texto 06)
9	17/04	Além do Desenvolvimento Sustentável (texto 07)
10	24/04	Seminário II – 10,0 pontos
11	08/05	Repositiva

Obs.: Este cronograma reflete apenas um esquema flexível de como serão organizadas os 20 encontros. As datas são fidedignas, porém as referências e/ou os textos dispostos poderão ser mantidos ou suprimidos à medida que demandas forem surgindo a partir das reflexões estabelecidas no desenvolvimento das aulas; Entende-se também, que cada aula deve ser previamente planejada, respeitando as demandas, indagações, e sugestões apresentadas pelos acadêmicos e acadêmicas no decorrer de cada aula realizada.



Documento assinado eletronicamente por **ISAURA ISABEL CONTE, Presidente de Comissão**, em 15/12/2019, às 20:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Docente**, em 16/12/2019, às 12:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0308675** e o código CRC **EE2554C3**.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

Plano de Ensino do Componente Curricular:

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Carga Horária [\[1\]](#) Teórica: 60h e Prática: 20h Créditos:04 Código: DAC00464

1. **TURMA:** Noturno 2. **PERÍODO:** Quarto 3. **SEMESTRE:** 2020-1

4: **DOCENTE:** Dra. Patrícia Soares de Maria de Medeiros

5. OBJETIVOS

Relacionar o estudo da educação inclusiva com as políticas públicas e práticas que objetivam a educação de qualidade para todos e fundamentos históricos, políticos, teóricos e pedagógicos da pessoa com deficiência.

6. EMENTA

Estudo do tema inclusão e diversidade contextualizando-o no âmbito de políticas e práticas que objetivam a educação de qualidade para todos, com destaque para a política nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva (BRASIL, 2008) dos fundamentos históricos, políticos, teóricos e pedagógicos da educação inclusiva.

7. METODOLOGIA

Serão realizadas aulas expositivas dialogadas, dinâmicas de grupo e de sensibilização, estudo em grupo, oficinas sobre deficiências. Dezesesseis horas serão disponibilizadas para realização de atividades a distância, utilizando a plataforma Moodle.

8. AVALIAÇÃO

A nota final do acadêmico será obtida pelo cálculo da média das duas notas seguintes:

- 1ª Nota: **Oficina** (100 pontos): atividade realizada em grupo. A avaliação desta atividade é realizada conforme critérios estabelecidos na Ficha de Avaliação das Oficinas, disponibilizada aos alunos no início do semestre;

- 2ª Nota: **Portfólio** (60 pontos) – relativos a atividades diversificadas realizadas individualmente e **Avaliação Escrita** (40 pontos).

Avaliação dos acadêmicos com deficiência: aos acadêmicos com deficiência será oportunizada a adaptação das atividades conforme suas especificidades.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Secretaria da Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações Curriculares. Estratégias para a Educação de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais.** Brasília: SEF; SEESP, 1998. Disponível em: <<http://www.ines.org.br/paginas/downloads/adaptacao.pdf>>

MAZZOTTA, Marcos José Silveira. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

CONTE, Priscila. **Educação Especial: Para além das deficiências, um olhar para os distúrbios, transtornos e síndromes.** Curitiba: Multiverso, 2009.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, R. E. **Escola Inclusiva: a Reorganização do Trabalho Pedagógico.** Porto alegre: Mediação, 2014.

MARTINS, L. A. R.; PIRES, J.; PIRES, G. N. L.; MELLO, F. R. L. V (Orgs). **Inclusão: Compartilhando Saberes.** Petrópolis: Vozes, 2006. p.78-94.

SANTOS, Maria Terezinha T. **Bem-vindos à escola a inclusão nas vozes do cotidiano.** Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

SILVA, L. G. S. **Educação Inclusiva: prática pedagógica para uma escola sem exclusões.** São Paulo: Paulinas, 2014

11. Data entrega ao NDE – Pedagogia

Ji-Paraná, RO, 24 de novembro de 2019.

Prof.ª Dr.ª Patrícia Soares de Maria de Medeiros

12. Este Plano de Ensino obteve parecer favorável do NDE na reunião dia _____ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião dia _____

Prof.ª Dr.ª Isaura Isabel Conte

Coordenadora do NDE

Port. nº 55/CJP/UNIR/2019

Prof. Dr. Paulo Cesar Gastaldo Claro

Chefe do DACHS

Port. nº 799/GR/UNIR/2019

[1] De acordo com a Resolução 500\CONSEA de 12 de setembro de 2017.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

AULA	DATA	CONTEÚDO
Terça		Início do 1º semestre letivo de 2020
1		Apresentação do Plano da Disciplina. Tema: Inclusão. Sorteio dos temas das Oficinas.
2		PCNs para alunos com necessidades educacionais especiais. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

3		BNCC e Educação Inclusiva – principais desafios
4		Até que ponto o DNA determina a qualidade de vida de uma pessoa? Entrevista com James Watson. Teoria das Inteligências Múltiplas.
5		Teoria da Inteligência Emocional; Psicopedago Reuven Feurstein.
6		Criança Transgênero. Orientação para realização das oficinas
7		Oficina 1- Deficiência Física
8		Oficina 2- Deficiência Intelectual
9		Oficina 3- Deficiência Auditiva
10		Oficina 4- Deficiência Visual
11		Oficina 5- Síndrome de Down
12		Oficina 6- Superdotados e Altas habilidades
13		Oficina 7- Síndrome de Moebius e Síndrome de Tourette
14		Oficina 8- Transtornos do Espectro Autista
15		III Congresso de Pedagogia
16		Oficina 9- TDAH
17		Avaliação das Oficinas- Entrega do Portfólio
18		Oficina 10- Dificuldades de aprendizagem: Dislexia, Discalculia, Disgrafia
19		Filme/Avaliação Escrita.
20		Deficiências - últimos apontamentos. Entrega do Resultado da Avaliação. Dinâmica de Encerramento
		Avaliação Repositiva
		Encerramento do 1º semestre letivo de 2020



Documento assinado eletronicamente por **ISAURA ISABEL CONTE, Presidente de Comissão**, em 15/12/2019, às 20:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PATRICIA SOARES DE MARIA DE MEDEIROS, Chefe pro Tempore**, em 16/12/2019, às 11:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Docente**, em 16/12/2019, às 12:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0309124** e o código CRC **C98F4C5B**.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

**PLANO DE ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR:
Fundamentos e Prática da Alfabetização**

Código: DHJ30015	Ano/Semestre: 2020/1	Período: 6º	Créditos: 04
----------------------------	--------------------------------	-----------------------	------------------------

Carga Horária: 80h Teórica: 60h e Prática: 20h	Horário de oferta da disciplina: Segunda-feira: 19h às 22:30min. Resolução 500 CONSEA/2017
--	---

DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA: Neidimar Vieira Lopes Gonzales

OBJETIVOS:

- Identificar aspectos teóricos metodológicos que orientam a elaboração de projetos aula na alfabetização; Analisar os diferentes métodos de alfabetização e sua relação com a construção do conhecimento.

EMENTA:

- A avaliação no trabalho de alfabetização; o trabalho com projetos de leitura e escrita; a alfabetização e suas questões didáticas; a prática diária de leitura em sala de aula; entendendo o erro ortográfico ensinando a ortografia; trabalhando com a pontuação; diferenças entre usar a língua e falar sobre a língua.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Procedimentos didáticos, bibliografia e a avaliação: definição de alfabetização como fim e concepções subjacentes: ensino, aprendizagem, língua, leitura e escrita
- Métodos tradicional, Método analítico e método sintético suas limitações e consequências
- Alfabetização como processo
- Psicogênese da língua escrita:

- Processos de aprendizagem e erros construtivos.
- Interação entre a alfabetização e letramento: reflexão sobre os erros: concepções de leitura:
- Estratégias de leitura: a diversidade textual e sua importância no ensino- aprendizagem da língua materna.
- Como explorar os textos em sala de aula:
- Objetivos para ler: ler para buscar informações: Ler para aprender a sintetizar ideias para resolver problemas e seguir instruções.
- O ensino no processo de Alfabetização na Educação infantil e Ensino Fundamental I– As metodologias aplicadas quanto ao conteúdo no ambiente escolar.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

60 horas de aulas teóricas, sendo expositivas e dialogadas, trabalhos individuais e em grupos, seminários, leituras, pesquisa de campo, entrevistas, observações e 20 horas de aulas práticas nas escolas públicas, privadas e espaços não escolares de acordo com o conteúdo programático; provas escritas e produção de textos, e atendendo a legislação: Resolução 95, 18 de julho de 2019 e Resolução 93, 12 de julho de 2019.

RECURSOS AUXILIARES:

Livros, coletânea de textos, quadro branco, vídeos e instrumentos tecnológicos/datashow, caixas de som entre outros.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

1. Atribuição de notas e critérios de aprovação:

Será sistemática, cumulativa e contínua conforme dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB nº 9394/96, ocorrerá mediante a realização de atividades contratadas referentes as aulas teóricas e as práticas. Levar-se-á em conta a participação tanto individual quanto nos grupos, bem como, as apresentações dos trabalhos na forma oral (seminário) ou escrita.

- Serão distribuídas as notas entre as atividades somando um total de 100 (cem) pontos na avaliação 1 (até a metade do semestre) e 100 (cem) pontos na avaliação 2, depois será somado o total e dividido por 2 (dois) para obter-se a média final.

Atividade 1

Projeto de leitura (5,0)

Atividades de observação, leitura, produção de textos e debates (5,0)

Atividade 2

Seminário (5,0)

Atividades de leitura, produção de textos e debates (5,0)

- A média final para aprovação é 60 (sessenta) inteiros. O sistema de notas (zero a cem) e os critérios de aprovação serão os previstos na legislação Federal de Ensino e nas normas específicas da UNIR (Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997). As médias são apuradas até a primeira casa decimal.

- A avaliação repositiva (direito dos acadêmicos) será feita no 21º encontro de aula.

- O Estudante deficiente será avaliado conforme sua necessidade, habilidades e competências, respeitando o seu tempo e considerando seu progresso.

Bibliografia Básica

AZENHA, Maria da Graça. *Imagens e letras: Ferreiro e Luria duas teorias psicogenéticas*. São Paulo: Ática, 1995.

FERREIRO, Emília. TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua escrita*. Tradução Diana Myriam ichtenstein, Mário Corso. O orto Alegre: ARTMED, 2007.

SOARES, Magda. *Letramento: Um tema em três gêneros*. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

Bibliografia Complementar:

SOARES, Magda. *Linguagem e Escola: uma perspectiva social*. / Magda Soares. – 15 ed. São Paulo: Ática, 1997.

FERREIRO, Emília. TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua escrita*. Tradução Diana Myriam ichtenstein, Mário Corso. Oorto Alegre: Artmed, 2007.

SOARES, Magda. *Letramento: Um tema em três gêneros*. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

GEEMPA, Grupo de Estudo sobre Educação, *Metodologia de Pesquisa e Ação Alfabetização em classes populares / coordenação [de] . Esther Pillar GROSSI, Carmem Maria Craidy; MARZOLA, Norma*. 4. ed. Porto Alegre: Kuarup, 1988.

Data entrega ao NDE – Pedagogia:

Ji-Paraná, RO, 25 de novembro de 2019

Prof. Me. Neidimar Vieira Lopes Gonzales

12. Este Plano de Ensino obteve parecer FAVORÁVEL do NDE na reunião dia _____ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião do dia _____

Prof.ª Dr.ª Isaura Isabel Conte

Coordenadora do NDE
Port. nº 55/CJP/UNIR/2019

Prof. Dr. Paulo Cesar Gastaldo Claro

Chefe do DACHS
Port. nº 799/GR/UNIR/2019

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Encontros	Data	Conteúdos/Atividades/Avaliações
1		- Procedimentos didáticos, bibliografia e a avaliação: definição de alfabetização como fim e concepções subjacentes: ensino, aprendizagem, língua, leitura, escrita
2		- Procedimentos didáticos, bibliografia e a avaliação: definição de alfabetização como fim e concepções subjacentes: ensino, aprendizagem, língua, leitura, escrita
3		- Métodos tradicional, Método analítico e método sintético suas limitações e consequências
4		- Métodos tradicional, Método analítico e método sintético suas limitações e consequências
5		- Alfabetização como processo
6		- Psicogênese da língua escrita
7		Aula Prática (observação da aula e registro) nas escolas
8		- Processos de aprendizagem e erros construtivos.
9		- Seminário dia Internacional de luta da Mulher
10		- Interação entre a alfabetização e letramento: reflexão sobre os erros: concepções de leitura.
11		Avaliação 1
12		O ensino da leitura e o processo de Alfabetização na Educação infantil e Ensino Fundamental I – As metodologias aplicadas quanto ao conteúdo no ambiente escolar
13		- Aula Prática Elaborar um projeto de projeto de leitura, aplicar na escola.
14		- Aula prática aplicação do projeto de leitura
15		- Socialização do projeto de leitura
16		- Aula prática em trio observação nos cadernos das crianças fazer a análise e relatório
17		- Socialização da observação
18		- Socialização da observação

19		Direitos de aprendizagem
20		Avaliação 2
21		Avaliação Repositiva

Obs.: As datas das atividades avaliativas serão combinadas com a turma, uma vez que acontecerão conforme o desenvolvimento do conteúdo.

Este cronograma poderá ser alterado, a qualquer momento, em razão de necessidade de ajuste das atividades, em função das ocorrências de força maior.



Documento assinado eletronicamente por **NEIDIMAR VIEIRA LOPES GONZALES, Docente**, em 13/12/2019, às 19:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ISAURA ISABEL CONTE, Presidente de Comissão**, em 15/12/2019, às 20:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Docente**, em 16/12/2019, às 12:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0309839** e o código CRC **50B81D22**.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

**PLANO DE ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR:
FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DO ENSINO DE ARTE**

Código: DHJ30205	Ano/Semestre: 2020/1	Período: 8º	Créditos: 04
----------------------------	--------------------------------	-----------------------	------------------------

Carga Horária: 60 Teoria: 60 horas Prática: 20 horas	Horário de oferta da disciplina: Terça feira: 13h50 às 17:30h Resolução 500/CONSEA/2017
--	--

DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA: Neidimar Vieira Lopes Gonzales.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Reconhecer nas atividades propostas a diferentes metodologias que envolvam reflexão, apreciação e fazer.

- Refletir sobre a arte sob referencias- históricos, políticos, sociais e pedagógico.
- Reconhecer nas atividades propostas e executadas metodologias que envolvam reflexão, apreciação e fazer- metodologia triangular;
- Ampliar as possibilidades de atuação pedagógica que envolva o trabalho com música,dança, teatro e artes visuais.
- Socializar metodologias e práticas relativas ao ensino de Arte na escola.

EMENTA:

Introdução à criação, música, pintura, escultura. Literatura, e cinema. Ferramentas básicas e projetos específicos para o trabalho com Filosofia, Literatura e Arte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História do Ensino de Arte no Brasil
Conhecimento artístico como conhecimento de fruição.
Conhecimento artístico como reflexão.
Expressão Corporal – Dança, Música
Arte e Tecnologia
Arte e Fotografia
Artes Visuais. Valores éticos e estéticos
Educação Estética Arte e Cultura do Cotidiano

Teatro Aspectos da Educação Estética

Jogos teatrais e dramatizações dirigidas

Arte e Literatura – Poesia e cordel.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

40 horas de aulas teóricas, sendo expositivas e dialogadas, trabalhos individuais e em grupos, seminários, leituras, pesquisa de campo, entrevistas, observações e 20 horas de aulas práticas nas escolas públicas, privadas e espaços não escolares.

RECURSOS AUXILIARES:

Quadro branco, vídeos e instrumentos tecnológicos/datashow, caixas de som entre outros.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Será sistemática, cumulativa e contínua conforme dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB nº 9394/96, ocorrerá mediante a realização de atividades contratadas referentes as aulas teóricas e as práticas. Levar-se-á em conta a participação tanto individual quanto nos grupos, bem como, as apresentações dos trabalhos na forma oral (seminário) ou escrita. Serão distribuídas as notas entre quatro atividades somando um total de 100 (cem) pontos (até a metade do semestre) e 100 (cem) pontos até o final do semestre, depois será somado o total e dividido por 2 (dois) para obter-se a média final.

Critérios e formas de avaliação

- Plano de aula (50)
- Relatório do estágio (50)

Formas de avaliação: G-2

- Pesquisa em grupo: (50)
- Seminário de apresentação da pesquisa em grupo em forma de oficina (50)

O Estudante deficiente será avaliado conforme sua necessidade, habilidades e competências, respeitando o seu tempo e considerando seu progresso.

Bibliografia Básica

CUNHA, Susana Rangel Vieira da. **Cor, som e movimento: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança.** 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.

PILLAR, Analice Dutra (Org.). **A educação do olhar no ensino das artes.** 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

REVERBEL, Olga. **Um Caminho do Teatro na Escola.** São Paulo, Scipione 1989.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Ana Mae. **A Imagem no ensino da arte**: Anos 1980 e novos tempos. 9.ed. São Paulo: Perspectiva: 2014.

BRASIL. **Aula lá fora** /[gravação de vídeo] - Brasília :TV Escola & Fundação Régua e Compasso,2003.

BRASIL, PARÂMETROS Curriculares Nacionais: Artes Vol. 6 /MEC/SEF. 1996.

PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo, Ática, 2001.

Data entrega ao NDE – Pedagogia:

Ji-Paraná, RO, 25 de novembro de 2019.

Prof.ª Dr.ª Neidimar Vieira Lopes Gonzales

12. Este Plano de Ensino obteve parecer FAVORÁVEL do NDE na reunião dia _____ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião do dia _____

Prof.ª Dr.ª Isaura Isabel Conte

Coordenadora do NDE

Port. nº 55/CJP/UNIR/2019

Prof. Dr. Paulo Cesar Gastaldo Claro

Chefe do DACHS

Port. nº 799/GR/UNIR/2019

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Encontros	Data	Conteúdos/Atividades/Avaliações
1		História do Ensino de Arte no Brasil Objeto do conhecimento da arte Conhecimento artístico como conhecimento de fruição. Conhecimento artístico como reflexão.
2		A arte na história da educação; o que é expressão criadora?
3		Expressão Corporal – Dança, Música
4		Educação Estética Arte e Cultura do Cotidiano Artes Visuais. Valores éticos e estéticos Desenho, Pintura e escultura Fotografia Cinema e televisão
5		Teatro Aspectos da Educação Estética (PCN Arte) e BNCC Jogos teatrais e dramatizações dirigidas Arte e Literatura – Poesia, cordel
6		Aula prática prevista para 31/03/20 a 17/04/20 (em dupla)

7		Aula prática prevista para 07/04/20 a 17/04/20 (em dupla)
8		Aula prática prevista para 14/04/20 a 17/04/20 (em dupla)
9		Aula prática para Organização e construção do relatório das atividades práticas
10		Entrega dos planos de aula e relatório das atividades e socialização da prática
11		Socialização da prática
12		Socialização da prática
13		Arte e Tecnologia (jogos dramáticos)
14		Leitura e releitura em Arte
15		Atividade: Cada grupo deverá pesquisar o conceito e organizar em slides ou cartazes e apresentar em forma de oficina temática em sala de aula 1. Evolução Histórica da arte: Moda, transporte, meios de comunicação, 2. Arte literária: Poemas e Poesia e cordel 3. Música: cantigas de roda, parlendas, músicas regionais e clássicas 4. Leitura e releitura em Arte (artistas brasileiros) 5. Artes Cênicas: Teatro: fantoches, monólogo, teatro de sombras 6. Artes Visuais: Desenho, Pintura e escultura 7. Artes visuais: fotografia 8. Artes visuais: cinema e televisão
16		1. Evolução Histórica da arte 2. Arte literária: Poemas e Poesia
17		3. Música: cantigas de roda, parlendas, músicas regionais e clássicas 4. Leitura e releitura em Arte (artistas brasileiros)
18		5. Artes Cênicas: Teatro 6. Cinema e televisão
19		7. Fotografia 8. Artes Visuais: Desenho, Pintura e escultura
20		Avaliação 2
21		Avaliação Repositiva

Obs.: As datas das atividades avaliativas serão combinadas com a turma, uma vez que acontecerão conforme o desenvolvimento do conteúdo.

Este cronograma poderá ser alterado, a qualquer momento, em razão de necessidade de ajuste das atividades, em função das ocorrências de força maior.



Documento assinado eletronicamente por **NEIDIMAR VIEIRA LOPES GONZALES, Docente**, em 13/12/2019, às 19:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ISAURA ISABEL CONTE, Presidente de Comissão**, em 15/12/2019, às 20:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Docente**, em 16/12/2019, às 12:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site



http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0309897 e o código CRC 2754884E.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PLANO DE ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR:
Língua Portuguesa

Código: DHJ30020	Ano/Semestre: 2020/1	Período: 1º	Créditos: 04
Carga Horária: 80h		Horário de oferta da disciplina: Quarta-feira: 13h50min às 17h30min. Res. 500/CONSEA/UNIR/2017	
Teórica: 80	Prática: 0		

DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA: Leila Noebal Castellani

OBJETIVOS:

Ampliar o aprendizado de diversos gêneros e tipos textuais a partir da prática da leitura e da produção de textos. Reconhecer os tipos de concepção de linguagem e gramática. Analisar os tipos de erros existentes nos textos produzidos por alunos, refletindo sobre a leitura na vida das crianças e as leituras adequadas às crianças. Refletir sobre os textos acadêmicos visando a desenvolver habilidades de elaboração de textos orais e escritos.

EMENTA:

Conhecimentos teórico-metodológicos relativos ao ensino de Língua Portuguesa: concepções de linguagem, língua, gramática, (fonética, fonologia, semântica, sintaxe, ortografia), leitura e texto. Coesão e coerência textual. A norma culta, as variações e o erro linguístico. As interfaces do preconceito linguístico. Leitura e produção de textos acadêmicos visando a desenvolver habilidades de elaboração de textos orais e escritos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Concepções de Linguagem e Língua, sujeito, texto e sentido e as diferentes abordagens pedagógicas.
- PCN de Língua Portuguesa Caracterização da área de Língua Portuguesa Noções gerais de Linguística, Sociolinguística, Psicolinguística de Gramática suas contribuições para o estudo da Língua Materna.
- Aprender e ensinar Língua Portuguesa na escola.
- A linguagem e suas diferentes funções: Linguagem verbal e não-verbal.
- Funções da linguagem: referencial conativa, emotiva, metalinguística, poética e fática.
- Figuras de linguagem .
- Vícios de linguagem
- Leitura: interpretação e análise de texto: Compreensão e interpretação do conteúdo.
- Reconhecimento do gênero e da estrutura textual: narração, dissertação e descrição.
- A estrutura da frase: As relações entre as palavras na frase: aspectos semânticos, morfológicos e sintáticos;
- Frase nominal e verbal;

- Oração e período (simples e composto): estudo morfossintático.
- A articulação das frases no texto: coesão e coerência.
- Concordância verbal e nominal.
- Crase e regras de acentuação.
- Pontuação .
- Regência verbal e nominal.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

As aulas serão desenvolvidas com diferentes estratégias metodológicas, a saber:

estudos individuais e em grupo; desenvolvimento de apresentação de trabalho; debates; aulas expositiva-reflexivas; utilização de power-point, observações e ministrações de aulas em ambiente escolares de acordo com o conteúdo programático; provas escritas e produção de textos e de encenações a respeito de temas tratados na disciplina.

RECURSOS AUXILIARES:

Livros, coletânea de textos, projetor de multimídia, quadro branco, computador e aparelho de som.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

1. Atribuição de notas e critérios de aprovação:

1. A Média Final (MF) será obtida considerando o cálculo da média aritmética de duas notas:

Desempenho do aluno em uma Prova Escrita cada uma equivalendo de (0 a 100) + Apresentação de Trabalho (0 a 100) = $200:2 = 100$.

1.2A média final para aprovação é 60 (sessenta) inteiros. O sistema de notas (zero a cem) e os critérios de aprovação serão os previstos na legislação federal de ensino e nas normas específicas da UNIR (Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997). As médias são apuradas até a primeira casa decimal.

1.3 A avaliação repositiva (direito dos acadêmicos) será feita no 21º encontro de aula.

1.4O Estudante com deficiência será avaliado conforme sua necessidade, habilidades e competências, respeitando o seu tempo e considerando seu progresso, os mesmos contarão com acompanhamento individualizado para todas as tarefas, inclusive nas avaliações. Esses alunos terão atendimento em ocasiões especiais da professora com intérprete sempre que necessário e previamente agendado.

Bibliografia Básica:

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: Atividades de retextualização**. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. 11ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Maria Margarida. **Língua Portuguesa: noções básicas para os cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2004. BAGNO, Marcos. **A Língua de Eulália**. Novela Sociolinguística.

São Paulo: Contexto, 2000.

BERLO, David K. **O processo da comunicação**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CANÇADO, Marcia. **Manual de Semântica: noções básicas e exercícios**. Belo Horizonte, editora UFMG: 2008.

GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. **Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

MARTELOTTA, Mário (Org.). **Manual de Linguística**. 1ed, São Paulo: Contexto, 2010.

PERIÓDICOS da CAPES. Disponível em: www.periodicos.capes.gov.br Acesso 02/07/2017.

Data entrega ao NDE – Pedagogia:

Ji-Paraná, RO, 25 de Novembro de 2019.

Leila Noebal Castellani

Este Plano de Ensino obteve parecer FAVORÁVEL do NDE na reunião dia _____ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião do dia _____

Prof.ª Dr.ª Isaura Isabel Conte

Coordenadora do NDE

Port. nº 55/CJP/UNIR/2019

Prof. Dr. Paulo César Gastaldo Claro

Chefe do DACHS

Port. nº 799/GR/UNIR/2019

Cronograma de atividades 2020/1

Componente Curricular: **Língua Portuguesa**

Professora: Esp. Leila Noebal Castellani

ENCONTROS	DATAS	ATIVIDADES
1º		-Concepções de Linguagem e Língua, sujeito, texto e sentido e as diferentes abordagens pedagógicas; - PCN de Língua Portuguesa Caracterização da área de Língua Portuguesa Noções gerais de Linguística, Sociolinguística, Psicolinguística, de Gramática suas contribuições para o estudo da Língua Materna
2º		- Aprender e ensinar Língua Portuguesa na escola. - A linguagem e suas diferentes funções: Linguagem verbal e não-verbal.
3º		- Funções da linguagem: referencial conativa, emotiva, metalinguística, poética e fática.
4º		- Fonologia. Fonemas e letras. - Encontros consonantais e vocálicos.

		- Exercícios de fixação.
5º		Figuras de linguagem . - Vícios de linguagem. -Exercícios de fixação.
6º		-Leitura: interpretação e análise de texto: Compreensão e interpretação do conteúdo.
7º		-Reconhecimento do gênero e da estrutura textual: narração, dissertação e descrição. -Ênfase: Narração e descrição.
8º		Reconhecimento do gênero e da estrutura textual: Dissertação. Produção de textos dissertativos.
9º		- A estrutura da frase: As relações entre as palavras na frase: aspectos semânticos, morfológicos e sintáticos.
10º		- Estrutura das palavras. -Exercícios de fixação.
11º		-Revisão sobre os aspectos morfológicos nas palavras. -Exercícios sobre formação de palavras.
12º		AVALIAÇÃO
13º		Debata sobre o livro: Língua de Eulália do escrito: Marcos Bagno.
14º		- Frase nominal e verbal. - Exercícios de fixação.
15º		- Oração e período (simples e composto): estudo morfossintático. - Exercícios de fixação.
16º		- A articulação das frases no texto: coesão e coerência. - Exercícios de fixação.
17º		- O novo acordo ortográfico. - Exercícios de fixação.
18º		- Regência verbal e nominal; - Exercícios de fixação.
19º		- Crase e regras de acentuação. - Pontuação . - Exercícios de fixação.
20º		- Gramática da frase: frase, oração e período. Exercícios de fixação.
21º		AVALIAÇÃO REPOSITIVA Avaliação escrita sobre os conteúdos estudados no semestre.

Obs.: As datas das atividades avaliativas serão combinadas com a turma, uma vez que acontecerão conforme o desenvolvimento do conteúdo.

Este cronograma poderá ser alterado, a qualquer momento, em razão de necessidade de ajuste das atividades, em função das ocorrências de força maior.



Documento assinado eletronicamente por **ISAURA ISABEL CONTE, Presidente de Comissão**, em 15/12/2019, às 20:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Docente**, em 16/12/2019, às 12:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LEILA NOEBAL CASTELLANI, Membro de Comissão**, em 17/12/2019, às 12:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0311308** e o código CRC **66FE6FE8**.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PLANO DE ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa			
Código: DHJ30020	Ano/Semestre: 2020/1	Período: 4º	Créditos: 04
Carga Horária: 80h		Horário de oferta da disciplina: Quarta-feira: : 19h às 22h30min. Res. 500/CONSEA/UNIR/2017	
Teórica: 60h	Prática: 20h		
DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA: Leila Noebal Castellani			
OBJETIVOS:			
<p>Relacionar os conceitos de leitura, linguagem, pensamento e cultura e a importância do estudo das variações linguísticas e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem. Refletir sobre a leitura na vida das crianças e identificar as tendências pedagógicas relacionadas ao ensino da Língua Portuguesa.</p>			
EMENTA:			
<p>Abordagem à leitura de mundo, à comunicação e ao texto no contexto. Interdisciplinaridade. Variedades linguísticas nas regiões do Brasil e em países de língua portuguesa. Aperfeiçoamento da oralidade e escrita. Textualidade. Utilização social da oralidade e escrita. Aperfeiçoamento da escrita acadêmico-científica; trabalho com tipos e gêneros textuais. Reescrita de textos e aperfeiçoamento/aprofundamento do exercício reflexivo compreensivo sobre textos. Exercícios de práticas para a alfabetização em língua portuguesa. Uso de recursos didáticos no ensino da língua portuguesa.</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
<p>-Linguagem, Língua e o documento oficial para o ensino da Língua Portuguesa.</p> <p>-Concepções de Linguagem e Língua, sujeito, texto e sentido e as diferentes abordagens</p>			

pedagógicas.

- PCN de Língua Portuguesa Caracterização da área de Língua Portuguesa Noções gerais de Linguística.
- Sociolinguística, Psicolinguística, Gramática suas contribuições para o estudo da Língua Materna.
- Aprender e ensinar Língua Portuguesa na escola.
- Gêneros Textuais/Discursivos como objetos de ensino de Língua Portuguesa .
- Os gêneros de texto ou de discurso: definições, funcionalidade e caracterização.
- Os gêneros do discurso em Bakhtin - Estabilidade e heterogeneidade dos gêneros
- Gêneros primários e Gêneros Secundários - O suporte dos gêneros textuais/do discurso
- Recursos didático-metodológicos e processos escolares de ensinoaprendizagem de Língua Portuguesa.
- Ensino Monológico e dialógico de Língua Portuguesa.
- O ensino de Língua Portuguesa e contextos teórico-metodológicos
- Metodologia e os procedimentos para o ensino dos gêneros orais e escritos
- Variação Linguística e o ensino de língua portuguesa .
- A Norma Culta e Variedades lingüísticas.
- Variação Linguística e atividades de letramento em sala de aula.
- A monitoração na fala e na escrita.
- Linguagem Oral.
- Oralidade: usos e formas .
- Abordagens didático-metodológicas nas práticas da oralidade nos cinco anos iniciais do Ensino Fundamental .
- A coesão nas narrativas infantis.
- Leitura e suas práticas (para crianças que já sabem decodificar e codificar)
- Estratégias de Leitura.
- Abordagens didático-metodológicas nas práticas da leitura nos cinco anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Escrita e suas práticas .
- Tipologia e Caracterização linguística dos textos .
- Produção de texto, gramática e ortografia: uma proposta de interação.
- Planos da dialogia implicados na produção escrita da criança.
- Abordagens didático-metodológicas nas práticas de escrita nos cinco anos iniciais do Ensino Fundamental
- Práticas de Análise Linguística.
- Análise linguística: teoria e prática .
- Abordagens didático-metodológicas no ensino da Língua Portuguesa nos cinco anos iniciais do

Ensino Fundamental.

-O livro didático de Língua Portuguesa dos anos iniciais do Ensino fundamental e as mudanças no foco do ensino-aprendizagem .

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

As horas de aula da disciplina inscrevem-se na modalidade teórico-prática. As sessões letivas incluem, assim, um segmento de exposição de conteúdos de conhecimento (três horas de duração) seguido de um outro no qual os estudantes se envolvem na realização de tarefas em sala de aula que convocam a aplicação dos conceitos inicialmente apresentados.

Atividade Prática (20h)

Ao longo do semestre e fora das horas presenciais, os estudantes, deverão executar tarefas como: Organização para apresentações de trabalhos em sala de aula referentes aos conteúdos estudados mediados pela professora e pesquisas em grupos.

RECURSOS AUXILIARES:

Livros, coletânea de textos, projetor de multimídia, quadro branco, computador e aparelho de som.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

1. Atribuição de notas e critérios de aprovação:

1. A Média Final (MF) será obtida considerando o cálculo da média aritmética de duas notas:

Desempenho do aluno em uma Prova Escrita equivalendo de (0 a 100) + Apresentação de Trabalho (0 a 100) = $200:2 = 100$.

1.2 A média final para aprovação é 60 (sessenta) inteiros. O sistema de notas (zero a cem) e os critérios de aprovação serão os previstos na legislação federal de ensino e nas normas específicas da UNIR (Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997). As médias são apuradas até a primeira casa decimal.

1.3 A avaliação repositiva (direito dos acadêmicos) será feita no 21º encontro de aula.

1.4 O Estudante com deficiência será avaliado conforme sua necessidade, habilidades e competências, respeitando o seu tempo e considerando seu progresso os mesmos contarão com acompanhamento individualizado para todas as tarefas, inclusive nas avaliações. Esses alunos terão atendimento em ocasiões especiais da professora com intérprete sempre que necessário e previamente agendado.

Bibliografia Básica:

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF. 1997.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Linguística**. São Paulo: Scipione, 2000.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Dicionário de dificuldades da língua portuguesa**. 2. ed. Porto Alegre : L&PM, 2008.

GNERRE, Maurício. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Martins Pontes, 2002.

TEBEROSKY, Ana. COLOMER, Teresa. **Aprender a ler e escrever**. São Paulo: Artmed, 2002.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Além Mar**: Parte 1. Brasília :TV Escola, 1999.1 DVD (ca. 04h 10 min). Vol.10. Série que mostra como a língua portuguesa está presente na cultura dos povos colonizados.

BRASIL. **Um mundo de letras. Histórias de um Brasil Alfabetizado**. [gravação de vídeo] Brasília :TV Escola, 2006.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna** Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1995.

MACHADO, Anna Maria (Org.). **Gêneros textuais & ensino**.- 4.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

VAL, Maria da Graça Costa. **Como avaliar a textualidade. Redação e Textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA. Mec.

SEVERNO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

TARDELLI, Marlete Carboni. **Ensino da Língua Materna**: Interações em Sala de Aula. vol. 9. São Paulo: Cortez, 2002.

Data entrega ao NDE – Pedagogia:

Ji-Paraná, RO, 25 de Novembro de 2019.

Leila Noebal Castellani

Este Plano de Ensino obteve parecer FAVORÁVEL do NDE na reunião dia _____ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião do dia _____.

Prof.ª Dr.ª Isaura Isabel Conte

Coordenadora do NDE

Port. nº 055/CJP/UNIR/2019

Prof. Dr. Paulo Cesar Gastaldo Claro

Chefe do DACHS

Port. nº 799/UNIR/2019

Cronograma de atividades 2020/1

Componente Curricular: **Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa**

Professora: Esp. Leila Noebal Castellani

ENCONTROS	DATAS	ATIVIDADES
1º		- Linguagem, Língua e o documento oficial para o ensino da Língua Portuguesa. - Conhecendo a história da Língua Portuguesa.
2º		- PCN de Língua Portuguesa Caracterização da área de Língua Portuguesa Noções gerais de Linguística. - Concepções de Linguagem e Língua, sujeito, texto e sentido e as diferentes abordagens pedagógicas.
3º		-Aprender e ensinar Língua Portuguesa na escola. - Gêneros Textuais/Discursivos como objetos de ensino de Língua Portuguesa
4º		Aula Prática: Os gêneros de texto ou de discurso: definições, funcionalidade e caracterização. 1º momento: (Recorte de textos para estudar em grupos na sala de aula. Planejamento de aula de Língua Portuguesa com tipos de textos).2º momento: Apresentação dos grupos.
5º		-Os gêneros do discurso em Bakhtin - Estabilidade e heterogeneidade dos gêneros. - Gêneros primários e Gêneros Secundários - O suporte dos gêneros textuais/do discurso.
6º		-Sociolinguística, Psicolinguística, Gramática suas contribuições para o estudo da Língua Materna.-
7º		Aula prática - Recursos didático-metodológicos e processos escolares de ensino aprendizagem de Língua Portuguesa. - Ensino Monológico e dialógico de Língua Portuguesa. - Metodologia e os procedimentos para o ensino dos gêneros orais e escritos.
8º		Apresentação dos recursos didático-metodológicos e processos escolares de ensino aprendizagem de Língua Portuguesa.
9º		Aula Prática- Estudo sobre: A Norma Culta e Variedades linguísticas.
10º		Apresentação (em grupos) sobre : A norma culta e variedades lingüísticas.
11º		- Variação Linguística e atividades de letramento em sala de aula. - A monitoração na fala e na escrita.
12º		- Linguagem Oral. - Oralidade: usos e formas .
13º		AVALIAÇÃO
14º		- Leitura e suas práticas (para crianças que já sabem decodificar e codificar) - Estratégias de Leitura. Escrita e suas práticas.
15º		Aula Prática: Abordagens didático-metodológicas nas práticas da leitura nos cinco anos iniciais do Ensino Fundamental. (Apresentação de Estratégias de leitura para o Ensino Fundamental) em grupos.
16º		- Tipologia e Caracterização linguística dos textos . - Produção de texto, gramática e ortografia: uma proposta de interação.
17º		- Planos da dialogia implicados na produção escrita da criança. - Abordagens didático-metodológicas nas práticas de escrita nos cinco anos iniciais do Ensino Fundamental .
18º		- Práticas de Análise Linguística. -Análise linguística: teoria e prática.
19º		Aula Prática: Análise de textos escritos por alunos de Ensino Fundamental . Correção e relatório.
20º		-O livro didático de Língua Portuguesa dos anos iniciais do Ensino fundamental e as mudanças no foco do ensino-aprendizagem
21º		AVALIAÇÃO REPOSITIVA Avaliação escrita com os conteúdos estudados no semestre.

Obs.: As datas das atividades avaliativas serão combinadas com a turma, uma vez que

acontecerão conforme o desenvolvimento do conteúdo.

Este cronograma poderá ser alterado, a qualquer momento, em razão de necessidade de ajuste das atividades, em função das ocorrências de força maior.



Documento assinado eletronicamente por **ISAURA ISABEL CONTE, Presidente de Comissão**, em 15/12/2019, às 20:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Docente**, em 16/12/2019, às 12:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LEILA NOEBAL CASTELLANI, Membro de Comissão**, em 17/12/2019, às 12:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0311318** e o código CRC **3ABCCFCF**.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PLANO DE ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR:			
Oralidade e Escrita			
Código: DHJ30019	Ano/Semestre: 2020/1	Período: 6º	Créditos: 04
Carga Horária: 80 horas Teoria: 60horas Prática: 20 horas		Horário de oferta da disciplina: Sexta -feira: 19h às 22h30min. Res. 500/CONSEA/UNIR/2017	
DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA: Leila Noebal Castellani			
Problematizar as relações entre a oralidade e a escrita, considerando como ambas são representadas na escola e na sociedade, explicitando que se tratam de dois campos do saber linguístico portadores de características diferenciadas.			
EMENTA: As diversas culturas de tradição oral, o surgimento da escrita e a diversidade de papéis que desenvolveu. O impacto da escrita na cultura ocidental: linguagem, significado e análise do discurso.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none">- Principais questões da Oralidade e Escrita: conhecimento atual sobre o assunto e sua aplicabilidade em sala de aula.- Usos e formas da linguagem oral.- Coesão e coerência do texto falado.- Metodologia da História Oral.- Linguística e Oralidade.- Texto escrito e texto oral.- O papel da Oralidade no ensino da Língua.- A cultura escrita e o passado oral.- A invenção da escrita- Escrita, oralidade e internet.- Língua e contexto social;- Preconceito linguístico;- Diversidade linguística e cultural;- A criança como construtora de hipóteses no processo de aquisição da leitura e da escrita.			

- O que está escrito e o que se pode ler: simbolismo na aprendizagem da leitura e da escrita.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

As horas de aula da disciplina inscrevem-se na modalidade teórico-prática. As sessões letivas incluem, assim, um segmento de exposição de conteúdos de conhecimento (três horas de duração) seguido de um outro no qual os estudantes se envolvem na realização de tarefas em sala de aula que convocam a aplicação dos conceitos inicialmente apresentados.

Atividade Prática (20h)

Ao longo do semestre e fora das horas presenciais, os estudantes, deverão executar tarefas como: Organização para apresentações de trabalhos em sala de aula referentes aos conteúdos estudados mediados pela professora e pesquisas em grupos.

RECURSOS AUXILIARES:

Livros, coletânea de textos, projetor de multimídia, quadro branco, computador e aparelho de som.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

1. Atribuição de notas e critérios de aprovação:

1. A Média Final (MF) será obtida considerando o cálculo da média aritmética de duas notas:

Desempenho do aluno em uma Prova Escrita + Apresentação de Trabalho (zero a cem).PE (100) + AT(100) = 200:2 = 100.

1. A média final para aprovação é 60 (sessenta) inteiros. O sistema de notas (zero a cem) e os critérios de aprovação serão os previstos na legislação federal de ensino e nas normas específicas da UNIR (Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997). As médias são apuradas até a primeira casa decimal.
1. A avaliação repositiva (direito dos acadêmicos) será feita no 21º encontro de aula.
1. 1.4 O Estudante com deficiência será avaliado conforme sua necessidade, habilidades e competências, respeitando o seu tempo e considerando seu progresso os mesmos contarão com acompanhamento individualizado para todas as tarefas, inclusive nas avaliações. Esses alunos terão atendimento em ocasiões especiais da professora com intérprete sempre que necessário e previamente agendado.

Bibliografia Básica

FÁVERO, L. L.; ANDRADE, M. L. C. V. O. AQUINO, Z. G. O. **Oralidade e Escrita: perspectivas para o ensino da língua materna**. 4.ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002. CHALHUB, Samira. **Funções da linguagem**. 9 ed. São Paulo: Ática, 1999.

CÂMARA Jr, Joaquim Mattoso. **Manual de expressão oral e escrita: Exposição oral, correção da linguagem, elocução, plano de uma redação**. 6 ed. Petropolis: Vozes, 1981.

SOARES, Magda. **Linguagem e Escola: uma perspectiva social**. 15 ed. São Paulo: Ática, 1997.

Bibliografia Complementar:

- CÂMARA Jr. Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. 12 ed. Petropolis: Vozes, 1982.
- LANGACKER, Ronald W. **A linguagem e sua estrutura: alguns conceitos linguísticos fundamentais**. [tradução de] Gilda Maria Corrêa de Azevedo. - 4 ed. Petropolis: Vozes, 1980.
- BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália: novela sociolinguística**. 12. ed. São Paulo: Contexto, 2002.
- LANGACKER, Ronald W. **A linguagem e sua estrutura: alguns conceitos linguísticos fundamentais**. [tradução de] Gilda Maria Corrêa de Azevedo. 4 ed. Petropolis: Vozes, 1980.

Data entrega ao NDE – Pedagogia:

Ji-Paraná, RO, 25 de novembro de 2019.

Leila Noebal Castellani

12. Este Plano de Ensino obteve parecer FAVORÁVEL do NDE na reunião dia _____ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião do dia _____

Prof.ª Dr.ª Isaura Isabel Conte

Coordenadora do NDE
Port. nº 55/CJP/UNIR/2019

Prof. Dr. Paulo Cesar Gastaldo Claro

Chefe do DACHS
Port. nº 799/GR/UNIR/2019

Cronograma de atividades 2020/1

Componente Curricular: **ORALIDADE E ESCRITA**

Professora: Esp. Leila Noebal Castellani

Encontros	Data	ATIVIDADES
1º		Principais questões da Oralidade e Escrita: conhecimento atual sobre o assunto e sua aplicabilidade em sala de aula.
2º		Usos e formas da linguagem oral.
3º		Coesão e coerência do texto falado.
4º		Aula prática: Estudo sobre : Metodologias da História Oral.
5º		Linguística e Oralidade. Apontamentos sobre o estudo das Metodologias da História Oral.
6º		Texto escrito e texto oral.
7º		Aula Prática- Organização para apresentação de texto escrito e falado. Teatro. Exemplo: Contos de fada.
8º		Apresentação em forma de teatro do conteúdo : Texto escrito e texto oral.
9º		O papel da Oralidade no ensino da Língua.
10º		A cultura escrita e o passado oral.
11º		A invenção da escrita. Conhecendo a história da escrita.
12º		AVALIAÇÃO
13º		Escrita, oralidade e internet. Exercícios de fixação.
14º		Aula Prática: Língua e contexto social.

		Diversidade linguística e cultural. Leitura do livro: A Língua de Eulália(apontamentos).
15º		Preconceito linguístico. Debate sobre os livros de Marcos Bagno: A língua de Eulália: novela sociolingüística e Preconceito linguístico: o que é, como se faz. Explicar como vai ser feito o trabalho em grupo sobre : Diversidade lingüística a nível Brasil.
16º		Aula prática: Organização para apresentação da diversidade linguística a nível Brasil. (regiões)
17º		Apresentação dos grupos sobre a diversidade linguística do Brasil.
18º		A criança como construtora de hipóteses no processo de aquisição da leitura e da escrita.
19º		Aula prática: O que está escrito e o que se pode ler: simbolismo na aprendizagem da leitura e da escrita.
20º		Revisão sobre escrita de textos de alunos do Ensino fundamental I . O papel da escrita.
21º		AVALIAÇÃO REPOSITIVA Avaliação escrita com os conteúdos estudados no semestre.

Obs.: **As datas das atividades avaliativas serão combinadas com a turma, uma vez que acontecerão conforme o desenvolvimento do conteúdo.**

Este cronograma poderá ser alterado, a qualquer momento, em razão de necessidade de ajuste das atividades, em função das ocorrências de força maior.



Documento assinado eletronicamente por **ISAURA ISABEL CONTE, Presidente de Comissão**, em 15/12/2019, às 20:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Docente**, em 16/12/2019, às 12:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LEILA NOEBAL CASTELLANI, Membro de Comissão**, em 17/12/2019, às 12:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0311364** e o código CRC **406B4B8D**.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

**PLANO DE ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR:
DIDÁTICA**

Código: DAC00456	Ano/Semestre: 2020/1	Período: 3º	Créditos: 04
----------------------------	--------------------------------	-----------------------	------------------------

Carga Horária: 80 Teoria: 60 horas Prática: 20 horas	Horário de oferta da disciplina: Quartas-feiras: 13:50 às 17:30h Resolução 500
--	---

DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA: Reginaldo de Oliveira Nunes.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:

- Compreender a função da didática como elemento organizador de fatores que influem no processo de ensino e aprendizagem.

EMENTA:

Desenvolvimento histórico da Didática e tendências pedagógicas. O processo de ensino/aprendizagem na educação, interação professor-aluno. Competências e habilidades do educador na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental. Organização do trabalho didático do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I – Pedagogia e Didática

1. Aspectos fundamentais da Pedagogia
2. Divisão da Pedagogia
3. Didática Geral e Didática Especial
4. Didática e Metodologia
5. Ciclo docente

Unidade II – Educação, Escola e Professores

1. Para que ensinar?
2. O que é Educação?
3. Educação, valores, objetivos e prioridades
4. Educação e Escola
5. Educação e Professores

Unidade III – Ensinar e Aprender

1. O ensino e a aprendizagem na vida humana
2. Evolução do conceito de ensino
3. O que é aprendizagem?
4. Tipos de aprendizagem
5. Aprendizagem e motivação
6. Relação entre ensino e aprendizagem

Unidade IV – O currículo e seu planejamento

1. Consequências do novo conceito de currículo
2. Dimensões do currículo
3. Planejamento de currículo

Unidade V – Planejamento de Ensino

1. O que é planejamento e sua importância
2. Planejamento educacional, de currículo e de ensino
3. Etapas do planejamento de ensino
4. Componentes básicos do planejamento de ensino
5. Tipos de planejamento de ensino
6. Importância e características de um bom planejamento de ensino

Unidade VI – Objetivos

1. Importância dos objetivos de ensino
2. Tipos de objetivos
3. Funções dos objetivos instrucionais
4. Como definir objetivos instrucionais

Unidade VII – Seleção e Organização de Conteúdos

1. Conceito de Conteúdo
2. A seleção do conteúdo
3. Organização do Conteúdo

Unidade VIII – Ensino-Aprendizagem

1. Conceitos básicos
2. Classificação dos métodos e técnicas de ensino
3. Classificação dos recursos de ensino

Unidade IX – Avaliação

1. Conceito de avaliação
2. Função da avaliação

3. Testar, medir, avaliar
4. Técnicas e instrumentos de avaliação

Unidade X – Motivação da Aprendizagem e Organização Escolar

1. A atuação do professor como incentivador
2. Disciplina na sala de aula
3. Relacionamento na sala de aula

PROCEDIMENTOS DE ENSINO:

- Aulas expositivas, dialogadas com ênfase nos aspectos investigativos e argumentativos.
- Debates em classe.
- Problematização da realidade.
- Leituras individuais e coletivas.
- Produção de textos.
- Exibição de filmes.
- Apresentação de trabalhos orais.
- Provas escritas.

RECURSOS AUXILIARES:

Data show; Vídeos; Textos impressos; Livros; Jornais.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação será realizado de forma contínua, processual através de: produção de fichamentos (NBR 10520); elaboração de resumos; escritas e reescritas de textos acadêmicos; apresentação consistente de argumentos orais; resolução de questões; participação efetiva nas aulas – aspecto escrito e oral; assiduidade – 75% (Res. 251 UNIR/CONSEPE/1997); pontualidade nas aulas e na entrega dos trabalhos; auto-avaliação. Será aprovado o/a estudante que realizar pelo menos 60% das atividades desenvolvidas nas aulas, evidenciando adequada compreensão do conteúdo estudado. (Res. 251 UNIR/CONSEPE/1997).

Serão desenvolvidas as seguintes atividades avaliativas:

Avaliação 01

- Análise e discussão dos Filmes – 30 pontos
- Planejamento e Simulado (micro aulas) – 70 pontos

Avaliação 02

- Portfólio com atividades e fichamentos do semestre – 50 pontos
- Avaliação Escrita – 50 pontos

A nota final será a média aritméticas das duas avaliações, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 60 pontos.

A avaliação de alunos com necessidades especiais, neste caso, surdos, levará em conta a participação nas atividades, quando necessário de forma oral. A avaliação final da disciplina será feita com auxílio da Intérprete em Libras, que auxiliará o professor na tradução das respostas dos acadêmicos. Caso os acadêmicos tenham dificuldades em alguma das atividades, terá um tempo maior para entrega.

Bibliografia Básica:

CANDAU, Vera M. F. (Org). **A Didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 2003.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 2000.

ZABALLA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Bibliografia Complementar:

DEIRÓ, Maria de Lourdes C.. **As belas mentiras: a ideologia subjacente aos textos didáticos**. 11 ed. São Paulo: Moraes, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 14 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PIMENTA, Selma G. (org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

PINTO, Umberto A. **A docência em contexto e os impactos das políticas públicas em educação no campo da didática**. In LIBANEO, J.C., ALVES, N. (orgs). **Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo**. São Paulo: Cortez Editora, 2012.

_____. **A. O papel e os desafios da educação básica no Brasil**. In PIMENTA, S.G., PINTO. U.A. (orgs). **O papel da escola pública no Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Editora Loyola, 2013.

Data entrega ao NDE – Pedagogia:

Ji-Paraná, RO, 27 de novembro de 2019.

Reginaldo de Oliveira Nunes

12. Este Plano de Ensino obteve parecer FAVORÁVEL do NDE na reunião dia _____ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião do dia _____

Prof.ª Dr.ª Isaura Isabel Conte

Coordenadora do NDE

Port. nº 55/CJP/UNIR/2019

Prof. Dr. Paulo César Gastaldo Claro

Chefe do DACHS

Port. nº 799/GR/UNIR/2017

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Encontros	Data	Conteúdos/Atividades/Avaliações
1		Apresentação do plano da disciplina. Discussão sobre os critérios de avaliação e sugestões. Dinâmica de Apresentação. Aula Expositiva Introdutória: Educação e Didática.
2		Aula Expositiva: Pedagogia e Didática Atividade do Portfólio
3		Aula Expositiva: Educação, Escola e Professores Atividade do Portfólio
4		Aula Expositiva: Ensinar e Aprender. Atividade do Portfólio
5		Aula Expositiva: O currículo e seu planejamento. Atividade do Portfólio
6		Aula Expositiva: Objetivos. Seleção e Organização de conteúdo. Avaliação da Aprendizagem. Atividade do Portfólio.
7		Aula Expositiva: Planejamento de Ensino e Planejamento de Aula.
8		Elaboração prática dos planos de aulas das micro-aulas.
9		Elaboração das micro-aulas.
10		Aula Prática: Apresentação micro aulas – Atividade avaliativa (70 pontos)
11		Aula Prática: Apresentação micro aulas
12		Aula Prática: Apresentação micro aulas
13		Discussão das micro-aulas: conteúdos, metodologias utilizadas, sistemas de avaliação, planos de aulas.
14		Análise do Filme: A voz do coração – Atividade avaliativa (30 pontos)
15		Motivação da aprendizagem e Organização Escolar.
16		Oficina: Jogos e brincadeiras no processo de ensino.
17		Leitura e fichamentos dos textos de apoio da disciplina. Entrega do Portfólio com as atividades propostas na disciplina (Valor 50 pontos).
18		Avaliação Final da Disciplina – Valor 50 pontos
19		Entrega dos resultados das avaliações. Discussão sobre as atividades do portfólio.
20		Oficina: Apresentações interessantes e motivacionais.
21		Avaliação Repositiva

Obs.: Este cronograma poderá ser alterado, a qualquer momento, em razão de necessidade de ajuste das atividades, em função das ocorrências de força maior.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 17/12/2019, às 11:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **REGINALDO DE OLIVEIRA NUNES, Docente**, em 17/12/2019, às 12:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ISAURA ISABEL CONTE, Presidente de Comissão**, em 17/12/2019, às 16:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0313993** e o código CRC **AC42CDF3**.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PLANO DE ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DO TRABALHO ESCOLAR			
Código: DAC00868	Ano/Semestre: 2020/1	Período: 8º	Créditos: 04
Carga Horária: 80 Teoria: 60 horas Prática: 20 horas		Horário de oferta da disciplina: Sextas-feiras: 13:50 às 17:30 Resolução 500	
DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA: Reginaldo de Oliveira Nunes			
OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA: Reconhecer a gestão e a organização do trabalho escolar como forma de otimizar as ações desenvolvidas no espaço educativo, oportunizando a construção de uma escola democrática e participativa.			
EMENTA: A contribuição do trabalho coletivo no âmbito da gestão escolar: elaboração, organização, coordenação e avaliação do projeto político-pedagógico da escola e a gestão do trabalho pedagógico do educador no contexto da sala de aula.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
Unidade I – Gestão Escolar			
<ol style="list-style-type: none">1. Conceitos de Gestão2. A Gestão no ambiente escolar			
Unidade II – O Plano de Ação da Escola			
<ol style="list-style-type: none">1. Fundamentos e concepções da organização e gestão do trabalho pedagógico2. A contribuição do trabalho coletivo no âmbito da gestão escolar			
Unidade III – Os pressupostos presentes no Plano de Ação			
<ol style="list-style-type: none">1. Elaboração, organização, coordenação e avaliação do projeto político-pedagógico da escola.2. Gestão do trabalho pedagógico do educador no contexto da sala de aula.3. Gestão escolar democrática.4. Prática Pedagógica e Avaliação.5. Acesso, permanência e sucesso na Escola.6. Ambiente educativo e ambiente físico escolar.7. Formação dos profissionais da escola.8.			

Unidade IV – Estrutura do Plano de Ação da Escola

1. Gestão educativa em diferentes instituições e grupos sociais escolares.
2. A relação do plano de ação da escola e equipe gestora com o Projeto Político Pedagógico.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO:

- Aulas expositivas, dialogadas com ênfase nos aspectos investigativos e argumentativos.
- Debates em classe.
- Problematização da realidade.
- Leituras individuais e coletivas.
- Produção de textos.
- Exibição de filmes.
- Apresentação de trabalhos orais.
- Provas escritas.

RECURSOS AUXILIARES:

Data show; Vídeos; Textos impressos; Livros; Jornais.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação será realizado de forma contínua, processual através de: produção de fichamentos (NBR 10520); elaboração de resumos; escritas e reescritas de textos acadêmicos; apresentação consistente de argumentos orais; resolução de questões; participação efetiva nas aulas – aspecto escrito e oral; assiduidade – 75% (Res. 251 UNIR/CONSEPE/1997); pontualidade nas aulas e na entrega dos trabalhos; auto-avaliação. Será aprovado o/a estudante que realizar pelo menos 60% das atividades desenvolvidas nas aulas, evidenciando adequada compreensão do conteúdo estudado. (Res. 251 UNIR/CONSEPE/1997).

Serão desenvolvidas as seguintes atividades avaliativas:

Avaliação 01

- Análise e discussão de artigos – 40 pontos
- Seminário – 60 pontos

Avaliação 02

- Relatório de observação dos aspectos de gestão na escola – 50 pontos
- Avaliação Escrita – 50 pontos

A nota final será a média aritméticas das duas avaliações, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 60 pontos.

A avaliação de alunos com necessidades especiais, neste caso, deficientes visuais e auditivos, levará em conta a participação nas atividades, quando necessário de forma oral. A avaliação final da disciplina será feita com auxílio da Intérprete em Libras e monitora de acompanhamento da acadêmica com deficiência visual, que auxiliará o professor na tradução das respostas dos acadêmicos e na gravação das respostas da aluna com deficiência visual. Caso os acadêmicos tenham dificuldades em alguma das atividades, terá um tempo maior para entrega.

Bibliografia Básica:

KUENZER, Acácia Zeneida et.al. **Gestão democrática da educação**: atuais tendências, novos desafios. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LIBÂNIO, Jose Carlos. **Organização e gestão da escola teoria e prática**. Goiânia: ed. Alternativa, 2001.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública**. 3 ed. São Paulo: Ática, 2001.

Bibliografia Complementar:

AMARAL, Ana Lúcia. et.al. **Gestão educacional**: novos olhares, novas abordagens. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

COLOMBO, Sonia Simões. **Gestão educacional**: uma nova visão. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento Dialógico**: Como Construir o Projeto Político Pedagógico da Escola. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Data entrega ao NDE – Pedagogia:

Ji-Paraná, RO, 27 de novembro de 2019.

Reginaldo de Oliveira Nunes

12. Este Plano de Ensino obteve parecer FAVORÁVEL do NDE na reunião dia _____ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião do dia _____

Prof.ª Dr.ª Isaura Isabel Conte

Coordenadora do NDE

Port.nº 55/CJP/UNIR/2019

Prof. Dr. Paulo Cesar Gastaldo Claro

Chefe do DACHS

Port. nº 799/GR/UNIR/2019

Nome e Assinatura do/a Chefe do Departamento – DCHS

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Encontros	Data	Conteúdos/Atividades/Avaliações
1		Apresentação do plano da disciplina. Discussão sobre os critérios de avaliação e sugestões. Apontamento de leitura para a aula 02: COSTA, L.D.S.; PESSONI, L.M.L.; MORAES FILHO, I.M.M.; SANTOS, C.C.T.; QUEIROZ, H. A.; ARAÚJO, L.M. Importância e necessidade de formas de organização e gestão escolar. <i>Revista</i> , v. 7, n. 3, 2018.
2		Discussão do apontamento de leitura. Aula Expositiva: Gestão Escolar – conceitos e a gestão no ambiente escolar.

3	Aula Expositiva: Fundamentos e concepções da organização e gestão do trabalho pedagógico. A contribuição do trabalho coletivo no âmbito da gestão escolar. Apontamento de leitura para a aula 04: BASTOS, A.S.; SILVA, R.L.S. Gestão Escolar: entre a dimensão possível e a dimensão do desejável. <i>Estudos IAT</i> , Salvador, v. 3, n. 2, p. 102-13, dez., 2018.
4	Discussão do apontamento de leitura. Aula Expositiva: Elaboração, organização, coordenação e avaliação do projeto político-pedagógico da escola. Gestão do trabalho pedagógico do educador no contexto da sala de aula.
5	Aula Expositiva: Gestão Escolar Democrática. Apontamento de leitura para a aula 06: DE PAULA, A.S.N.; COSTA, F.J.F.; LIMA, K.R.R. A contradição gestão democrática x administração burocrática na escola: apontamentos para o debate. <i>Revista online de Política e Gestão Educacional</i> , Araraquara, v. 23, n. 2, p. 388-400, maio/ago. 2019.
6	Discussão do apontamento de leitura. Aula Expositiva: Prática Pedagógica e Avaliação.
7	Aula Expositiva: Acesso, permanência e sucesso na Escola. Ambiente educativo e ambiente físico escolar. Formação dos profissionais da escola. Apontamento de leitura para a aula 08: OLIVEIRA, A.C.P.; CARVALHO, C.P. Gestão Escolar, liderança do diretor e resultados educacionais no Brasil. <i>Revista Brasileira de Educação</i> , v. 23, 2018.
8	Discussão do apontamento de leitura. Aula Expositiva: Gestão educativa em diferentes instituições e grupos sociais escolares. A relação do plano de ação da escola e equipe gestora com o Projeto Político Pedagógico.
9	Seminários avaliativos da Disciplina.
10	Seminários avaliativos da Disciplina.
11	Vivência em Gestão Escolar: participação de gestores de escolas públicas e privadas (Educação Infantil e Ensino Fundamental – anos iniciais).
12	Vivência em Gestão Escolar: participação de gestores de escolas públicas e privadas (Ensino Fundamental – anos finais, Ensino Médio e Educação com Jovens e Adultos).
13	Atividade prática na escola.
14	Atividade prática na escola.
15	Atividade prática na escola.
16	Atividade prática na escola.
17	Atividade prática na escola.
18	Avaliação Final da Disciplina.
19	Entrega dos resultados das avaliações. Dúvidas e esclarecimentos sobre os conteúdos da disciplina.
20	Discussões Audiovisuais sobre Gestão Escolar.
21	Avaliação Repositiva.

Obs.: Este cronograma poderá ser alterado, a qualquer momento, em razão de necessidade de ajuste das atividades, em função das ocorrências de força maior.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 17/12/2019, às 11:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **REGINALDO DE OLIVEIRA NUNES, Docente**, em 17/12/2019, às 12:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador

0314006 e o código CRC 9B58EB04.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PLANO DE ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR: PEDAGOGIA NÃO ESCOLAR			
Código: DAC00465	Ano/Semestre: 2020/1	Período: 4º	Créditos: 02
Carga Horária: 40 Teoria: 30 horas Prática: 10 horas		Horário de oferta da disciplina: Sextas-feiras: 19 às 22:40h Resolução 500	
DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA: Reginaldo de Oliveira Nunes.			
OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA: Entender a presença da Pedagogia e a atuação do Pedagogo para além das escolas e salas de aulas, compreendida como pedagogia popular, hospitalar, dos e nos movimentos e organizações sociais, nas instituições públicas, empresas e outras modalidades.			
EMENTA: Conhecimento acerca da pedagogia não escolar que se dá em vários espaços da sociedade como pedagogia popular com as populações de rua, com crianças e pessoas em situação de vulnerabilidade social, em Ong's, Movimentos sociais e sindicais, Associações comunitárias e institucionais. O/a pedagogo/a e sua atuação nas áreas da saúde, da segurança pública, em instituições públicas e particulares em geral.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ol style="list-style-type: none">1. Educação Não-formal: um novo conceito2. Educação não-escolar e cidadania3. Lugares da Educação – Escola e parcerias4. Educação e terceiro setor5. Terceiro setor e questões sociais6. Caminhos da educação: Educação formal, reforma do estado e terceiro setor.7. Educar além da sala de aula8. O papel do Pedagogo como educador de rua9. Pedagogo Empresarial: um novo campo de atuação10. Educação em espaços não escolares: igrejas, hospitais, movimentos e organizações sociais, empresas, entre outros.			
PROCEDIMENTOS DE ENSINO:			

- Tempestade de ideias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas, dialogadas com ênfase nos aspectos investigativos e argumentativos.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupos.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Observações da realidade.
- Aulas práticas.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.

RECURSOS AUXILIARES:

Data show; Vídeos; Textos impressos; Livros; Jornais.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação será realizado de forma contínua, processual através de: produção de fichamentos (NBR 10520); elaboração de resumos; escritas e reescritas de textos acadêmicos; apresentação consistente de argumentos orais; resolução de questões; participação efetiva nas aulas – aspecto escrito e oral; assiduidade – 75% (Res. 251 UNIR/CONSEPE/1997); pontualidade nas aulas e na entrega dos trabalhos; auto-avaliação. Será aprovado o/a estudante que realizar pelo menos 60% das atividades desenvolvidas nas aulas, evidenciando adequada compreensão do conteúdo estudado. (Res. 251 UNIR/CONSEPE/1997).

Serão desenvolvidas as seguintes atividades avaliativas:

Avaliação 01

- Análise escrita dos apontamentos de leitura das aulas 02, 03 e 04 – 30 pontos
- Avaliação Escrita – 70 pontos

Avaliação 02

- Análise escrita dos apontamentos de leitura das aulas 05, 06 e 07 – 30 pontos
- Relatório de observação da vivência em Espaço Não Escolar – 70 pontos

A nota final será a média aritméticas das duas avaliações, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 60 pontos.

A avaliação de alunos com necessidades especiais, neste caso, surdos, levará em conta a participação nas atividades, quando necessário de forma oral. A avaliação final da disciplina será feita com auxílio da Intérprete em Libras, que auxiliará o professor na tradução das respostas dos acadêmicos. Caso os acadêmicos tenham dificuldades em alguma das atividades, terá um tempo maior para entrega.

Bibliografia Básica:

ARROYO, Miguel G. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. São Paulo: Vozes, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 16 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

STRECK, Danilo R. (Org.). **Paulo Freire: ética, utopia e educação**. 3.ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 2001.

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1983. (coleção primeiros passos).

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Cultura e democracia**: o discurso competente e outras falas. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GADOTTI, Moacir; FREIRE, Paulo, GUIMARÃES, Sérgio. **Pedagogia**: diálogo e conflito. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

PALUDO, Conceição. **Educação popular em busca de alternativas**. Uma leitura desde o campo democrático e popular. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.

Data entrega ao NDE – Pedagogia:

Ji-Paraná, RO, 27 de novembro de 2019.

Reginaldo de Oliveira Nunes

12. Este Plano de Ensino obteve parecer FAVORÁVEL do NDE na reunião dia _____ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião do dia _____

Prof.ª Dr.ª Isaura Isabel Conte

Coordenadora do NDE

Port. nº 55/CJP/UNIR/2019

Prof. Dr. Paulo Cesar Gastaldo Claro

Chefe do DACHS

Port. nº 799/GR/UNIR/2019

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Encontros	Data	Conteúdos/Atividades/Avaliações
1	08/05	Apresentação do plano da disciplina. Discussão sobre os critérios de avaliação e sugestões. Aula expositiva: Educação Não formal: um novo conceito Apontamento de leitura para aula 02: ZUCHETTI, D. T.; SANTOS, K.; LEMES, M. A.; DE MIRA, L. N. Educação Não escolar em teses e dissertações: diálogos possíveis. <i>Tempos e Espaços em Educação</i> . São Cristovão, Sergipe, v. 11, n. 27, p. 75-94, out./dez. 2018.
2	15/05	Discussão do apontamento de leitura. Aula Expositiva: Educação não-escolar e cidadania. Educação em espaços não escolares: igrejas, hospitais, movimentos e organizações sociais, empresas, entre outros. Apontamento de leitura para aula 03: ILVA, V. S. Pedagogia em ambiente não escolar: identidade (s) de pedagogos atuantes no município de Castanha/PA. 2018. 53f. TCC (Graduação) – Faculdade de Pedagogia, Universidade Federal do Pará, Castanhal, 2018. Disponível em: http://bdm.ufpa.br/jspui/handle/prefix/676/ .

3	22/05	Discussão do apontamento de leitura. Aula Expositiva: Lugares da Educação – escola e parcerias Apontamento de Leitura para aula 04: JACOBUCCI, D. F. C. Contribuições dos espaços não-formais de educação para a formação da cultura científica. <i>Em Extensão</i> , Uberlândia, v. 7, 2008.
4	29/05	Discussão do apontamento de leitura. Aula Expositiva: Educação e Terceiro setor; Terceiro setor e questões sociais; Caminhos da educação: formal, reforma do estado e terceiro setor. Apontamento de Leitura para Aula 05: SANTOS, A. P.; DANTAS, V. M. C. S.; BEZERRA, A. A. C. Um novo olhar para educação não-formal: SESC projeto caravana da esperança. In: 11 Encontro Internacional de Formação de Professores. Disponível em: https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/view/8889/4055 .
5	05/06	Discussão do apontamento de leitura. Aula Expositiva: Educar além da sala de aula. Apontamento de Leitura para Aula 06: SILVA, P. M. O impacto das práticas de educação não escolar na vida de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social: estudo de caso de uma associação. <i>Dissertação</i> (Mestrado em Educação) – Universidade de Caxias do Sul, 2018.
6	12/06	Discussão do apontamento de leitura. Aula Expositiva: O papel do Pedagogo como educador de rua. Pedagogia Empresarial: um novo campo de atuação. Apontamento de Leitura para Aula 07: VILARINO, M. T. B.; NOVAES, E. C.; OLIVEIRA, A. S.; MENDONÇA, S. M. A pedagogia hospitalar como campo de formação e atuação profissional. <i>Revista Práxis</i> , v. 10, n. 20, 2018.
7	19/06	Aula Prática: Vivência em Espaço Não Escolar e Relatório de Observação.
8	26/06	Aula Prática: Vivência em Espaço Não Escolar e Relatório de Observação.
9	03/07	Avaliação Final da Disciplina.
10	10/07	Palestra: O pedagogo em ambientes não escolares.
10	A definir	Avaliação Repositiva

Obs.: Este cronograma poderá ser alterado, a qualquer momento, em razão de necessidade de ajuste das atividades, em função das ocorrências de força maior.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 17/12/2019, às 11:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **REGINALDO DE OLIVEIRA NUNES, Docente**, em 17/12/2019, às 12:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ISAURA ISABEL CONTE, Presidente de Comissão**, em 17/12/2019, às 16:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0314016** e o código CRC **9AAB287D**.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

**PLANO DE ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR:
Psicologia da Educação I**

Código: DAC00445	Ano/Semestre: 2020/1	Período: 1º	Créditos: 04
Carga Horária: 80 Teoria: 60 horas Prática: 20 horas		Horário de oferta da disciplina: Quinta-feira: Vespertino 13h50min às 17h:30min Res. 500/CONSEA/UNIR/2017	

DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA: Alberto Dias Valadão

OBJETIVOS GERAIS DA DISCIPLINA:

Conhecer os pressupostos teóricos das principais teorias da Psicologia que apoiam a atuação do Pedagogo.
Promover a discussão crítica sobre as principais teorias da Psicologia aplicadas à educação escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:

- Abordar aspectos históricos, conceitos e métodos de pesquisa em Psicologia;
- Compreender a relação entre Psicologia e Educação e a contribuição dessas áreas do conhecimento para o processo ensino-aprendizagem;
- Compreender as fases do desenvolvimento humano e suas inter-relações com a aprendizagem;
- Compreender a aprendizagem e o desenvolvimento humano em suas diferentes dimensões (cognitiva, afetiva e social) e fases da vida.
- Apropriar dos fatores determinantes do comportamento, segundo diversas teorias psicológicas;
- Discutir os processos psicológicos básicos para o entendimento de como se desenvolvem e impactam o desempenho escolar das crianças.
- Apropriar dos conhecimentos da Psicologia para atuar de forma flexível e reflexiva nas mais diversas situações ocorridas no contexto pedagógico.
- Desenvolver competências para aplicar o conhecimento advindo dos estudos da Psicologia da Educação sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

EMENTA:

Psicologia: histórico, conceituação e métodos de pesquisa. Psicologia e Educação, **Psicologia do Desenvolvimento: infância, adolescência, jovem, adulto. Principais teorias da aprendizagem: Inatista, Ambientalista, Interacionista e histórico-cultural. Temas atuais da psicologia educacional: aprendizagem; motivação; inteligência; personalidade e desempenho escolar.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. CONCEITO E DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DA PSICOLOGIA.
2. A PSICOLOGIA OU AS PSICOLOGIAS
 - 2.1. A ciência e o senso comum

- 2.2. A Psicologia científica
- 2.3. Objeto de estudo da Psicologia
- 2.4. Métodos de pesquisa em Psicologia.
3. CONCEPÇÕES DE DESENVOLVIMENTO:
 - 3.1. A Concepção Inatista;
 - 3.2. A Concepção Ambientalista.
 - 3.3. A Concepção Interacionista.
4. A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO SUJEITO.
5. AS PRINCIPAIS TEORIAS DA PSICOLOGIA NO SÉCULO XX.
 - 5.1. Escola Behaviorista;
 - 5.2. Teoria da Gestalt;
 - 5.3. A Psicanálise.
 - 5.3.1. Desenvolvimento da personalidade.
6. O DESENVOLVIMENTO HUMANO: CONCEITO, FATORES E ETAPAS RELEVANTES.
7. ATIVIDADE PRÁTICA
 - 7.1. Pesquisa Bibliográfica: o desenvolvimento da sensação, da percepção, e da imaginação.
 - 7.2. Pesquisa Bibliográfica: o desenvolvimento linguístico e afetivo.
 - 7.3. Pesquisa Bibliográfica: o caráter inato da aptidão, prontidão e inteligência.
 - 7.4. Pesquisa Bibliográfica: atuação docente no desenvolvimento das crianças.
 - 7.5. Entrega do trabalho em forma de relatório e apresentação do trabalho desenvolvido.
8. SEMINÁRIO: Temas atuais da Psicologia da Educação: a multideterminação do humano; a inteligência; a vida afetiva; identidade; a família, os meios de comunicação de massa; as faces da violência; dificuldades de aprendizagem, desempenho escolar.
9. A PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO:
 - 9.1. Jean Piaget;
 - 9.2. Lev S. Vigotski;
 - 9.3. Henri Wallon.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Procedimentos didáticos e metodológicos: aulas expositivas, leitura e análise dos textos da apostila, discussão e produção de textos, seminário, trabalhos em grupos. 20 horas serão destinadas à pesquisa bibliográfica visando aprofundamento de temáticas que compõem o escopo teórico da Psicologia da Educação, conforme descrito acima no Conteúdo Programático. Serão desenvolvidas atividades com estudos dirigidos referentes aos textos trabalhados em sala de aula, postados para os alunos no SIGGA (Menu Turma Virtual – Materiais: Porta-Arquivos, Inserir Arquivos na Turma). As referidas atividades serão desenvolvidas no sábado ou em turnos diferentes do previsto para a aula presencial.

RECURSOS AUXILIARES

Textos (artigos), capítulos de livros, filmes, documentários, power point, pesquisa na internet.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Unidade 1 - Seminário visando aprofundamento do estudo proposto, a partir de temas atuais da Psicologia da Educação, considerando individualmente: domínio do assunto; fidelidade ao tema; capacidade de síntese/clareza; sequência/tempo: peso 50;

Unidade 2 - Atividade prática: Pesquisa bibliográfica sobre alguns processos psicológicos básicos e a repercussão dos mesmos no desenvolvimento e aprendizagem das crianças: peso 50;

Unidade 3 - Produção de um texto individual em que o(a) acadêmico(a) demonstre capacidade de expressão na linguagem escrita, clareza conceitual e argumentativa: peso 100;

O cálculo da média do aluno se dará da seguinte forma:

a) soma das unidades 1 e 2 = 100 pontos;

b) 100 pontos da prova escrita (unidade 3).

Será aprovado o discente que obtiver na divisão das letras a e b, média aritmética igual ou superior a

60(sessenta) e 75% de frequência, conforme Resolução 251/CONSEPE, de 27 de

novembro de 1997. O aluno com rendimento inferior a 60 (sessenta) fará avaliação repositiva nos termos

regimentais da UNIR. A avaliação com os alunos deficientes será feita de forma oral e escrita com o auxílio de

uma pessoa especializada. Qualquer imprevisto ou alteração em relação ao cronograma de execução será comunicado diretamente e antecipadamente pelo docente aos estudantes.

Bibliografia Básica

BARROS, Célia Silva Guimarães. **Pontos de Psicologia Escolar**. São Paulo: Ed. Ática, 1989.

BRAGHIROLI, Elaine Maria e Outros. Psicologia Geral. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 1990.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odaír; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13. ed. Revisada e ampliada. São Paulo: Saraiva, 1999.**

Bibliografia Complementar

ALENCAR, Eunice Soriano de. (Org.). **Novas contribuições da Psicologia aos processos ensino e aprendizagem**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DAVIS, Claudia e Oliveira Zilma de. **Psicologia na Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

LÚRIA, Alexander; LEONTIEV, Alexei & VYGOTSKY, Lev. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone Editora, 2010.

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky**. Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio histórico São Paulo: Scipione, 1993. EDIPUCRS, 2003.

Data entrega ao NDE – Pedagogia:

Ji-Paraná, RO, 24 de novembro de 2019.

Alberto Dias Valadão

12. Este Plano de Ensino obteve parecer FAVORÁVEL do NDE na reunião dia _____ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião do dia _____

Prof.ª Isaura Isabel Conte

Coordenadora do NDE

Port. nº 55/CJP/UNIR/2019

Prof. Dr. Paulo Cesar Gastaldo Claro

Chefe do DACHS

Port. nº 799/GR/UNIR/2019

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Encontros	Data	Conteúdos/Atividades/Avaliações
1	13/02	Conceito e Desenvolvimento Histórico da Psicologia.
2	20/02	A Psicologia e o senso comum; Psicologia científica; objeto de estudo da Psicologia; métodos de pesquisa em Psicologia.
3	27/02	Concepções de desenvolvimento: a concepção Inatista.
4	05/03	Concepções de desenvolvimento a concepção Ambientalista.

5	12/03	Concepções de desenvolvimento: a concepção Interacionista.
6	19/03	Principais Teorias da Psicologia do século XX: o Behaviorismo.
7	26/04	Principais Teorias da Psicologia do século XX: a Gestalt.
8	02/04	Principais Teorias da Psicologia do século XX: a Psicanálise.
9	09/04	O desenvolvimento da Personalidade.
10	16/04	O desenvolvimento humano: conceito, fatores e etapas relevantes.
11	23/04	Pesquisa Bibliográfica: o desenvolvimento da sensação, da percepção, e da imaginação.
12	30/04	Pesquisa Bibliográfica: o desenvolvimento linguístico e afetivo.
13	07/05	Pesquisa Bibliográfica: o caráter inato da aptidão, prontidão e inteligência.
14	14/05	Pesquisa Bibliográfica: atuação docente no desenvolvimento das crianças.
15	21/05	III Congresso de Pedagogia
16	28/05	Seminário: Temas atuais da Psicologia da Educação: escola; aprendizagem; motivação; inteligência; sexualidade; afetividade; meios de comunicação de massa; violência; desempenho escolar.
17	04/06	Seminário: Temas atuais da Psicologia da Educação: escola; aprendizagem; motivação; inteligência; sexualidade; afetividade; meios de comunicação de massa; violência; desempenho escolar.
18	11/06	Feriado: Corpus Christi.
19	18/06	Feriado: Dia do Evangélico.
20	25/06	A Psicologia do Desenvolvimento: Piaget, Vigotski e Wallon.
21	02/07	Avaliação escrita.
22	09/07	Avaliação Repositiva.

Obs.: Este cronograma poderá ser alterado, a qualquer momento, em razão de necessidade de ajuste das atividades, em função das ocorrências de força maior.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 17/12/2019, às 13:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ALBERTO DIAS VALADAO, Docente**, em 17/12/2019, às 14:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ISAURA ISABEL CONTE, Presidente de Comissão**, em 17/12/2019, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0314372** e o código CRC **4B5F4EE4**.




PLANO DE ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR: Currículos e Programas			
Código:	Ano/Semestre:	Período:	Créditos:
DAC00875	2020/1	04	04
Carga Horária: 80 Teoria: 60 horas Prática: 20 horas		Horário de oferta da disciplina: Terça-feira: Noturno 19:00h às 22:30h Resolução 500/CONSEA/UNIR	
DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA: Alberto Dias Valadão			
OBJETIVOS GERAIS DA DISCIPLINA:			
<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar a discussão sobre as principais concepções teóricas de currículos; - Conhecer as formas de organização do currículo escolar; - Elaborar planejamento e a avaliação do currículo escolar e propiciar condições viáveis para a relação entre a teoria e a prática pedagógica. 			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:			
<ul style="list-style-type: none"> - Examinar o currículo como política cultural: prática de exclusão, processo de dominação, narrativa racial e étnica, política de gênero e de sexualidade; - Compreender o currículo como prática de significação; - Identificar as concepções de organização curricular; - Compreender aspectos históricos e pedagógicos das Teorias Tradicionais, as Teorias Críticas e Pós-críticas. - Analisar os documentos oficiais do Ministério da Educação: BNCC e PNE (2014-2024) e as orientações para implementação nas escolas públicas. - Analisar as políticas curriculares nacionais e sua materialização no cotidiano escolar. 			
EMENTA:			
Determinações históricas, culturais, epistemológicas dos currículos e programas de ensino; paradigmas técnico, prático e crítico e suas implicações para o processo de desenvolvimento curricular.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. INTRODUÇÃO ÀS TEORIAS DO CURRÍCULO. 2. TEORIAS DO CURRÍCULO: O QUE É ISTO? 3. DESENVOLVIMENTO, CULTURA, EDUCAÇÃO E ESCOLARIZAÇÃO. 4. ASPECTOS HISTÓRICOS DAS TEORIAS DO CURRÍCULO 4.1. Teorias Tradicionais 4.2. Teorias Críticas 4.3. Teorias Pós-Críticas. 5. A PROPOSTA CURRICULAR – A ORGANIZAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO 5.1. Níveis de Currículo: currículo formal, currículo real, currículo oculto 5.2. Concepções de organização curricular. 6. ATIVIDADE PRÁTICA (20h) – Trabalho a ser realizado em grupos, sendo: estudo, produção de um texto e apresentação em forma de seminário do trabalho realizado sobre: - PNE (2014-2024). O que prevê as metas: 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 14, 15, 16, 17, 19, 20. - Pesquisar no Relatório Linha de Base 2018 – INEP, os resultados alcançados até 2018. - BNCC. Os marcos legais que embasam a BNCC, os fundamentos pedagógicos da BNCC, pacto interfederativo e a implementação da BNCC, estrutura da BNCC; a Etapa da Educação Infantil: a Educação Infantil no contexto da Educação Básica, os Campos de Experiências, objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a Educação Infantil; a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental; a etapa do Ensino Fundamental: o Ensino Fundamental no contexto da Educação Básica; Temas Contemporâneos Transversais na BNCC – Proposta de Práticas Implementação; Fragilidades Estruturais da BNCC: Educação Infantil, Alfabetização na BNCC. 7. O CURRÍCULO COMO PRÁTICA DE SIGNIFICAÇÃO. 8. PEDAGOGIA PÓS-CRÍTICA. 9. DEPOIS DAS TEORIAS CRÍTICAS 10.1. Currículo: uma questão de saber, poder e identidade.			
PROCEDIMENTOS DE ENSINO			
Procedimentos didáticos e metodológicos: aulas expositivas, leitura e análise dos textos da apostila, trabalhos em grupos. 20 horas serão destinadas ao estudo, à elaboração de um texto e apresentação referente ao PNE (2014-2024) e a BNCC, conforme descrição no conteúdo programático acima. Serão realizadas atividades referentes aos trabalhos em sala de aula, postados para os alunos no SIGGA (Menu Turma Virtual – Materiais: Porta-Arquivos, Inserir Arquivos na Turma).			
RECURSOS AUXILIARES			
Textos (artigos), capítulos de livros, filmes, documentários, power point, pesquisa na internet.			
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO			
Unidade 1 – Atividade prática: estudo, produção de um texto e seminário referente ao PNE (2014-2024) e à BNCC, considerando: aspectos teóricos e metodológicos do texto produzido, domínio do assunto, capacidade de síntese, clareza e argumentação; peso 100. Unidade 2 - Produção de um texto individual em que o(a) acadêmico(a) demonstre capacidade de expressão na linguagem escrita, clareza conceitual e argumentativa; peso 100. O cálculo da média do aluno se dará da seguinte forma: soma da unidade um mais a unidade dois, dividido por dois. Será aprovado o discente que obtiver na divisão das notas acima, média aritmética igual ou superior a 60 (sessenta) e 75% de frequência, conforme Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997. O aluno com rendimento inferior a 60 (sessenta) fará avaliação repositiva nos termos regimentais da UNIR. A avaliação com os alunos deficientes será feita de forma oral e escrita com o auxílio de uma pessoa especializada. Qualquer imprevisto ou alteração em relação ao cronograma de execução será comunicado diretamente e antecipadamente pelo docente aos estudantes.			
Bibliografia Básica			
COLL, C. <i>Psicologia e Currículos</i> . São Paulo: Ática, 1997. FAZENDA, I. C. A. (Org.). <i>Práticas interdisciplinares na escola</i> . 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999. MOREIRA, A. F. B. & SILVA, T. T. (Org.). <i> Currículo, cultura e sociedade</i> . 11. ed. São Paulo: Cortez, 2009.			
Bibliografia Complementar			
APPLE, M. W. <i>Ideologia e currículo</i> . Tradução de Vinícius Figueira - 3. ed. Porto Alegre: Brasiliense, 2008 HERNANDES, F. <i>A organização do currículo por projetos de trabalho</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. LOPES, A. C. & MACEDO, E.. <i>Teorias de currículo</i> . São Paulo: Cortez, 2011. MOREIRA, A. F. B. & WEISS, T. <i>Diálogos entre o Ensino e a Aprendizagem</i> . São Paulo: Ática, 2000. SACRISTAN, J. G. <i>O Currículo: Reflexões sobre a prática</i> . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. SILVA, T. T. Da. <i> Documentos de Identidade: Uma introdução às teorias do currículo</i> . 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.			
Data entrega ao NDE – Pedagogia:			
JI-Paraná, RO, 24 de novembro de 2020.			
Alberto Dias Valadão			
12. Este Plano de Ensino obteve parecer FAVORÁVEL do NDE na reunião dia _____ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião do dia _____			
Prof.ª Dr.ª Isaura Isabel Conte Coordenadora do NDE Port. nº 55/CJP/UNIR/2019			
Prof. Dr. Paulo Cesar Gastaldo Claro Chefe do DACHS Port. nº 799/UNIR/2019			


CRONOGRAMA DE ATIVIDADES


Encontros	Data	Conteúdos/Atividades/Avaliações
1	11/02	Apresentação do Plano de Ensino; Introdução às Teorias do Currículo.
2	18/02	Teorias do Currículo. O que é isto?
3	25/02	Feriado: Carnaval
4	03/03	Desenvolvimento, cultura, educação e escolarização.
5	10/03	Aspectos históricos das Teorias do Currículo: Teorias Tradicionais.
6	17/03	Teorias Críticas.
7	24/03	Teorias Pós-Críticas.
8	31/03	A proposta curricular – a organização e o desenvolvimento do currículo,
9	07/04	Níveis de currículo: currículo formal, currículo real, currículo oculto.


10	14/04	Concepções de organização curricular.
11	21/04	Fenado: Tiradentes
12	28/04	Atividade Prática: PNE (2014-2024). O que prevê as metas e resultados alcançados até 2018.
13	05/05	Atividade Prática: BNCC - Os marcos legais que embasam a BNCC, os fundamentos pedagógicos da BNCC, pacto Interfederativo e a implementação da BNCC, estrutura da BNCC.
14	12/05	Atividade Prática: BNCC - A Etapa da Educação Infantil: a Educação Infantil no contexto da Educação Básica, os Campos de Experiências, objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a Educação Infantil, a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.
15	19/05	Atividade Prática: BNCC - A etapa do Ensino Fundamental: o Ensino Fundamental no contexto da Educação Básica. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC – Proposta de Práticas Implementação; Fragilidades Estruturais da BNCC: Educação Infantil, Alfabetização na BNCC.
16	26/05	Atividade Prática: BNCC – Apresentação em sala do estudo realizado.
17	02/06	O currículo como prática de significação.
18	09/06	O currículo como prática de significação.
19	16/06	Pedagogia Pós-Crítica.
20	23/06	Depois das teorias críticas: Currículo: uma questão de saber, poder e identidade.
21	30/06	Avaliação escrita.
22	07/07	Avaliação Repositiva.

Obs.: Este cronograma poderá ser alterado, a qualquer momento, em razão de necessidade de ajuste das atividades, em função das ocorrências de força maior.

 Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 17/12/2019, às 13:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

 Documento assinado eletronicamente por **ALBERTO DIAS VALADAO, Docente**, em 17/12/2019, às 14:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

 Documento assinado eletronicamente por **ISAURA ISABEL CONTE, Presidente de Comissão**, em 17/12/2019, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

 A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0314419** e o código CRC **DEDEBFF9**.

Referência: Processo nº 999055894.000211/2019-77

SEI nº 0314419



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PLANO DE ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR:

METODOLOGIA DO ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL I

Código: DAC00461	Ano/Semestre: 2020/1	Período: 4º	Créditos: 04
Carga Horária: 80 Teoria: 60 horas Prática: 20 horas		Horário de oferta da disciplina: Quinta-feira: 19h às 22h50 (Resolução 500/UNIR)	

DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA: Dra. Naiara dos Santos Nienow

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Conhecer a origem do conceito de infância como uma categoria social e analisar a concepção e o conceito de infância de autores do campo dos estudos da infância para subsidiar a ação docente na Educação Infantil que reconhece a criança como um sujeito social e produtora de cultura.;

EMENTA:

Concepções de infância e suas implicações para o trabalho pedagógico junto às crianças de até cinco anos de idade. As crianças e a diversidade nas culturas contemporâneas. A construção da identidade pessoal e coletiva (etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística, religiosa, etc.) nas interações, relações e práticas cotidianas da cultura contemporânea. Interações sociais, afetividade e aprendizagem numa perspectiva histórico-cultural. Dialogar com a produção atual de pesquisadora/es da infância e da educação infantil. O estudo da(s) pedagogia(s) da infância envolverá a análise crítica do currículo elaborado para os espaços educacionais destinados para bebês e crianças e o desenvolvimento de práticas docentes que potencializam os processos de criação e reprodução das culturas infantis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I:

A construção das imagens sociais atribuídas ao bebê e a criança destacando as dimensões históricas, culturais, sociais, econômicas, políticas e pedagógicas.

Unidade II

O bebê e a criança escolarizada: concepções teóricas sobre o desenvolvimento da criança, processo de instrução, socialização e produção criativa.

Unidade II

Implicações na prática docente: planejamento, conteúdos, estratégias de ensino e de aprendizagem dialogando com a pedagogia participativa, valorização das culturas infantis e reconhecimento da criança como sujeito autoral.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

As horas de aula da disciplina inscrevem-se na modalidade teórico-prática. As sessões letivas incluem, assim, um segmento de exposição de conteúdos de conhecimento (quatro horas de duração) seguido de um outro no qual os estudantes se envolvem na realização de tarefas que convocam a aplicação dos conceitos inicialmente apresentados.

Atividade Prática (20h)

Ao longo do semestre e fora das horas presenciais, os estudantes, em grupos de quatro componentes, deverão elaborar um plano de aula que inclua o brincar (espontâneo ou dirigido) e após as considerações da professora da disciplina, irão desenvolver a atividade numa escola pública ou privada, que será escolhida pelo grupo.

RECURSOS AUXILIARES:

Livros, coletânea de textos, projetor de multimídia, quadro branco, computador e aparelho de som.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

1. Atribuição de notas e critérios de aprovação:

1. A Média Final (MF) será obtida considerando o cálculo da média aritmética de duas notas:

NOTA 1: Desempenho do aluno na avaliação escrita individual 1 e 2 (zero a dez); e **NOTA 2: plano de ensino** (zero a um), **regência** (zero a três), **relatório** (zero a três) e **apresentação da vivência prática na escola** (zero a três).

A Média Final corresponde a soma da N1 + N2 dividido por 2.

1. A média final para aprovação é 60 (sessenta) inteiros. No Sigaa a valoração da nota é de zero a dez. O sistema de notas e os critérios de aprovação serão os previstos na legislação federal de ensino e nas normas específicas da UNIR (Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997).

O Estudante com deficiência será avaliado conforme sua necessidade, habilidades e competências, respeitando o seu tempo e considerando seu progresso.

Bibliografia Básica

ARCE, Alessandra. Friedrich Fröebel: o pedagogo dos jardins de Infância. Petrópolis, RJ: Vozes. 2002.

OLIVEIRA, Zilma de M. R. De (org.) Educação Infantil: muitos olhares. São Paulo: Cortez Editora.

ARIES, P. História Social da Criança e da Família. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

Bibliografia Complementar:

CORSARO, W.A.. A. Sociologia da Infância. Porto Alegre: Artemed, 2011.

HEYWOOD, Colin. Uma história da infância: da idade média à época contemporânea no ocidente. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LOPES, Jader Janer Moreira; VASCONCELLOS, T. Geografia da infância: reflexões sobre uma área de pesquisa. Juiz de Fora/MG: FEME, 2005.

OLIVEIRA FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morshida; PINAZZA, Mônica Apezzato (org.)
Pedagogia(s) da infância: dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Armed, 2007.

COHN, C. Antropologia da criança. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Nº	Data	Atividades
01	13/02	Apresentação do Plano Por entre Emílias e Chaupezinhos
02	20/02	História da infância: Aries e Heywood
03	27/02	Sociologia da Infância
04	05/03	Antropologia da criança
05	12/03	AVALIAÇÃO I
06	19/03	Educar os três primeiros anos
07	26/03	Winnicott: o brincar e a realidade
08	02/04	Pedagogia(s) da infância: reconstruindo uma práxis
09	09/04	Brincadeiras e narrativas infantis: contribuições de J. Bruner para a pedagogia da infância
10	16/04	Loris Malaguzzi e os direitos das crianças pequenas
11	23/04	AVALIAÇÃO II
12	30/04	Atividade prática (preparação das atividades para ser realizado nos CMEI)
13	07/05	Realização da atividade com as crianças nos CMEI
14	14/05	III CONGRESSO DE PEDAGOGIA E II CONGRESSINHO DAS CRIANÇAS
15	21/05	Realização da atividade com as crianças nos CMEI
16	28/05	Sistematização da vivência e elaboração do relatório final
17	04/06	Socialização da vivência
18	11/06	Socialização da vivência (PONTO FACULTATIVO)
	18/06	FERIADO
19	25/06	Socialização da vivência
20	02/07	Encerramento da disciplina. Entrega da média final
21	09/07	REPOSITIVA

Obs.: Este cronograma poderá ser alterado, a qualquer momento, em razão de necessidade de ajuste das atividades, em função das ocorrências de força maior.

Data entrega ao NDE – Pedagogia:

Ji-Paraná, RO, 25 de novembro de 2019

Naiara dos Santos Nienow

12. Este Plano de Ensino obteve parecer FAVORÁVEL do NDE na reunião dia _____ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião do dia _____.

Prof.ª Dr.ª Isaura Isabel Conte

Coordenadora do NDE
Port. nº 55/CJP/UNIR/2019

Prof. Dr. Paulo Cesar Gastaldo Claro

Chefe do DACHS
Port. nº 799/GR/UNIR/2019



Documento assinado eletronicamente por **ISAURA ISABEL CONTE, Presidente de Comissão**, em 17/12/2019, às 16:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **NAIARA DOS SANTOS NIENOW, Chefe de Departamento**, em 18/12/2019, às 13:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 18/12/2019, às 16:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0314727** e o código CRC **18A063EF**.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PLANO DE ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR:

BRINCAR E EDUCAÇÃO

Código: DHJ30201	Ano/Semestre: 2020/1	Período: 3º	Créditos: 04
Carga Horária: 80 Teoria: 60 horas Prática: 20 horas		Horário de oferta da disciplina: Segunda-feira: 13h50 às 17h30 (Resolução 500/UNIR)	

DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA: Dra. Naiara dos Santos Nienow

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Conhecer os pressupostos conceituais que orientam as práticas pedagógicas que envolvem o jogo, o brinquedo e a brincadeira; Relacionar as interpretações sobre o jogo e a brincadeira com seus respectivos teóricos; Distinguir, quanto ao ato pedagógico desenvolvido e a concepção de criança vinculado ao gesto; Analisar de forma teoricamente sustentada textos e situações relativos aos atos de brincar, ensinar e aprender e à organização e gestão do processo de ensino aprendizagem;

EMENTA:

Apresentar propostas e alternativas para a prática e intervenção didático-pedagógicas do trabalho com o corpo na infância para o desenvolvimento da noção de sujeito autoral. Os jogos e brincadeiras pra a Educação Infantil e para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Estudar os aspectos sociais, educacionais e lúdicos para refletir sobre a cultura do brincar na sociedade contemporânea. Planejamento e aplicação das atividades recreativas e de lazer em instituições de ensino.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A construção subjetiva do corpo e o brincar

Concepções de corpo sociedade e escola

Conceituação e distinção entre os termos: jogo, brinquedo e brincadeira

Brincar e jogar: o resgate da corporeidade

O processo de imaginação e criação da criança

Criação e imaginação

Imaginação e realidade

O mecanismo da imaginação criativa

A imaginação da criança e do adolescente

Os suplícios da criação

A criação literária e teatral na idade escolar

O desenhar na infância

Walter Benjamin e suas contribuições com a infância

História dos brinquedos e dos livros infantis a partir de Walter Benjamin

A contribuição da psicomotricidade para o desenvolvimento corporal

Atividades que potencializam o desenvolvimento da coordenação motora ampla e fina

Atividades que potencializam o desenvolvimento da lateralidade;

Atividades que potencializam o desenvolvimento da percepção olfativa;

Atividades que potencializam o desenvolvimento da percepção musical;

Atividades que potencializam o desenvolvimento da percepção corporal

Atividades que potencializam o desenvolvimento da percepção gustativa

Atividades que potencializam o desenvolvimento da percepção espacial

Atividades que potencializam o desenvolvimento da percepção temporal;

Seriação e classificação.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

As horas de aula da disciplina inscrevem-se na modalidade teórico-prática. As sessões letivas incluem, assim, um segmento de exposição de conteúdos de conhecimento (quatro horas de duração) seguido de um outro no qual os estudantes se envolvem na realização de tarefas que convocam a aplicação dos conceitos inicialmente apresentados.

Atividade Prática (20h)

Ao longo do semestre e fora das horas presenciais, os estudantes, em grupos de quatro componentes, deverão elaborar um plano de aula que inclua o brincar (espontâneo ou dirigido) e após as considerações da professora da disciplina, irão desenvolver a atividade no LABRINQUE CURUMIM.

RECURSOS AUXILIARES:

Livros, coletânea de textos, projetor de multimídia, quadro branco, computador e aparelho de

som.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

1. Atribuição de notas e critérios de aprovação:

1. A Média Final (MF) será obtida considerando o cálculo da média aritmética de duas notas:

NOTA 1: Desempenho do aluno na avaliação escrita individual 1 e 2 (zero a dez); e **NOTA 2: plano de ensino** (zero a um), **regência** (zero a três), **relatório** (zero a três) e **apresentação da vivência prática na escola** (zero a três).

A Média Final corresponde a soma da N1 + N2 dividido por 2.

1. A média final para aprovação é 60 (sessenta) inteiros. No Sigaa a valoração da nota é de zero a dez. O sistema de notas e os critérios de aprovação serão os previstos na legislação federal de ensino e nas normas específicas da UNIR (Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997).

O Estudante com deficiência será avaliado conforme sua necessidade, habilidades e competências, respeitando o seu tempo e considerando seu progresso.

Bibliografia Básica (copiar do ementário do PPC convalidação):

1 BENJAMIN, Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. Tradução, apresentação e notas de Marcus Vinicius Mazzari. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2002 (5)

2 FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro**. São Paulo –SP: Ed. Scipioni, 3ª ed. 1992. (3)

3 GUERRA, Marlene. **Recreação e lazer**. P. Alegre: Ed. Sagra, 3ª ed., 1991. (4)

Bibliografia Complementar:

BETTELHEM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. 29 ed. Tradução de Arlene Caetano. São Paulo e Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

PRESTE, Z. **Quando não é quase a mesma coisa**: traduções de Lev Seminovitch Vigotski no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2012.

ROSA, Sanny S. da. **Brincar, conhecer, ensinar**. São Paulo: Cortez, 2012.

VIGOTSKI, L. S. **Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico: livro para**

professores. Apresentação e comentários Ana Luiza Smolka. Trad. Zoia Ribeiro Prestes. São Paulo: Ática, 2009.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Nº	Data	Atividades
01	10/02	Apresentação e desejo de boas vindas / Exposição do Plano de ensino Tema da aula: O brincar como território da criança. Vídeo: Território do Brincar
02	17/02	Tema da aula: A construção subjetiva do corpo e o brincar Concepções de corpo sociedade e escola/ Conceituação e distinção entre os termos: jogo, brinquedo e brincadeira/Brincar e jogar: o resgate da corporeidade
	24/02	FERIADO CARNAVAL
03	02/03	Tema da aula: O processo de imaginação e criação na infância Criação e Imaginação/ Imaginação e realidade
04	09/03	Seminário Dia Internacional de Lutas das Mulheres
05	16/03	Tema da aula: O processo de imaginação e criação na infância O mecanismo da Imaginação criativa/ A imaginação da criança e do adolescente.
06	23/03	Tema da aula: O processo de imaginação e criação na infância Os suplícios da criação/ A criação literária na idade escolar/ A criação teatral na idade escolar/ O desenhar na infância
07	30/03	AVALIAÇÃO I
08	06/04	Tema da aula: Walter Benjamin e suas contribuições com a infância Velhos brinquedos / Brinquedos e jogos / Livros infantis velhos e esquecidos / Visão do livro infantil
09	13/04	Vídeo: Vídeo: Prof. Dr. Marco Santoro Tema da aula: A contribuição da psicomotricidade para o desenvolvimento corporal O que é psicomotricidade?/Coordenação motora ampla/Coordenação motora fina. Autor: Geraldo Peçanha de Almeida
10	20/04	Tema da aula: A contribuição da psicomotricidade para o desenvolvimento corporal Lateralidade/ Desenvolvimento da Percepção musical/ Desenvolvimento da Percepção olfativa/ Desenvolvimento da Percepção gustativa. Autor: Geraldo Peçanha de Almeida
11	27/04	Tema da aula: A contribuição da psicomotricidade para o desenvolvimento corporal / Desenvolvimento da Percepção espacial/ Desenvolvimento da Percepção temporal/ Desenvolvimento da Percepção corporal/seriação e classificação. Autor: Geraldo Peçanha de Almeida
12	04/05	AVALIAÇÃO II
13	11/05	Atividade prática (preparação das atividades para ser realizado no LABRIMQUE CURUMIM)
14	18/05	Atividade prática (preparação das atividades para ser realizado no LABRIMQUE CURUMIM)
15	25/05	Realização da atividade com as crianças no LABRIMQUE CURUMIM
16	01/06	Realização da atividade com as crianças no LABRIMQUE CURUMIM
17	08/06	Sistematização da vivência e elaboração do relatório final
18	15/06	Socialização da vivência
19	22/06	Socialização da vivência
20	29/06	Encerramento da disciplina. Entrega da média final
21	06/07	REPOSITIVA

Obs.: Este cronograma poderá ser alterado, a qualquer momento, em razão de necessidade de ajuste das atividades, em função das ocorrências de força maior.

Data entrega ao NDE – Pedagogia:

Ji-Paraná, RO, 25 de novembro de 2019.

Naiara dos Santos Nienow

12. Este Plano de Ensino obteve parecer FAVORÁVEL do NDE na reunião dia _____ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião do dia _____

Prof.ª Isaura Isabel Conte
Coordenadora do NDE
Port. nº 55/CJP/UNIR/2019

Prof. Dr. Paulo Cesar Gastaldo Claro
Chefe do DACHS
Port. nº 799/GR/UNIR/2019



Documento assinado eletronicamente por **NAIARA DOS SANTOS NIENOW, Chefe de Departamento**, em 18/12/2019, às 13:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 18/12/2019, às 16:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ISAURA ISABEL CONTE, Presidente de Comissão**, em 18/12/2019, às 18:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0314746** e o código CRC **B659EB7A**.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

PLANO DE ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR:

FUNDAMENTOS E PRÁTICA EM RECREAÇÃO E JOGOS

Código: DAC00873	Ano/Semestre: 2020/1	Período: 8º	Créditos: 04
Carga Horária: 80 Teoria: 60 horas Prática: 20 horas		Horário de oferta da disciplina: Quarta-feira: 13h50 às 17h30 tarde	
DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA: Dra. Naiara dos Santos Nienow			
OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Desenvolver atitude crítica reflexiva acerca da educação contemporânea, mais especificamente a recreação e os jogos na escola como meio de formação das pessoas.			
EMENTA: Conceituação de lazer e recreação e o estudo das características das atividades recreativas no contexto educacional; seus valores educacionais e sociais e suas possibilidades pedagógicas na educação infantil; desenvolvimento de técnicas de jogos e recreação em consonância com a característica e necessidades de cada faixa etária; métodos para a confecção e utilização de material alternativo; planejamento de atividades recreativas de classe ou extra-classe com base nos recursos humanos e materiais disponíveis na escola; correlação da recreação com outras disciplinas do currículo escolar.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO O processo de imaginação e criação da criança Criação e imaginação Imaginação e realidade O mecanismo da imaginação criativa A imaginação da criança e do adolescente Os suplícios da criação A criação literária e teatral na idade escolar O desenhar na infância A construção subjetiva do corpo e o brincar Concepções de corpo sociedade e escola Conceituação e distinção entre os termos: jogo, brinquedo e brincadeira Brincar e jogar: o resgate da corporeidade			

A brincadeira de faz de conta segundo a Teoria histórico-cultural

Brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança

A brincadeira de faz-de-conta como atividade guia

A brincadeira como eixo do trabalho pedagógico

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

As horas de aula da disciplina inscrevem-se na modalidade teórico-prática. As sessões letivas incluem, assim, um segmento de exposição de conteúdos de conhecimento (quatro horas de duração) seguido de um outro no qual os estudantes se envolvem na realização de tarefas que convocam a aplicação dos conceitos inicialmente apresentados.

Atividade Prática (20h)

Ao longo do semestre e fora das horas presenciais, os estudantes, em dupla, deverão elaborar um plano de aula que inclua o brincar (espontâneo ou dirigido) e após as considerações da professora da disciplina, irão desenvolver a atividade numa escola pública ou privada.

RECURSOS AUXILIARES:

Livros, coletânea de textos, projetor de multimídia, quadro branco, computador e aparelho de som.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

1. Atribuição de notas e critérios de aprovação:

1. A Média Final (MF) será obtida considerando o cálculo da média aritmética de duas notas:

NOTA 1: Desempenho do aluno na avaliação escrita individual 1 e 2 (zero a dez); e **NOTA 2: plano de ensino** (zero a um), **regência** (zero a três), **relatório** (zero a três) e **apresentação da vivência prática na escola** (zero a três).

A Média Final corresponde a soma da N1 + N2 dividido por 2.

1. A média final para aprovação é 60 (sessenta) inteiros. No Sigaa a valoração da nota é de zero a dez. O sistema de notas e os critérios de aprovação serão os previstos na legislação federal de ensino e nas normas específicas da UNIR (Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997).

O Estudante com deficiência será avaliado conforme sua necessidade, habilidades e competências, respeitando o seu tempo e considerando seu progresso.

Bibliografia Básica

1. ALMEIDA, P.N. **Educação Lúdica**. São Paulo- SP: Ed. Loiola, 6ª edição, 1990.
2. FREIRE, J.B. **Educação de corpo inteiro**. São Paulo –SP: Ed. Scipioni, 3ª edição, 1992.
3. GUERRA, Marlene. **Recreação e lazer**. P. Alegre: Ed. Sagra, 3ª edição, 1991.

Bibliografia Complementar:

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. Florianópolis: Revista Perspectiva, UFSC/CED, NUP, n. 22, p. 105-128, 2009.

OLIVEIRA FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morshida; PINAZZA, Mônica Appezzato (org.) **Pedagogia(s) da infância: dialogando com o passado, construindo o futuro**. Porto Alegre: Arned, 2007.

PRESTES, Zoia Ribeiro; TUNES, Elizabeth. A brincadeira infantil na perspectiva histórico cultural. In: ANDRADE, Daniela B. S.Freire; LOPES, Jader Janer M.. (orgs.). **Infâncias e Crianças: lugares em diálogos**. Cuiabá: Edufmt, 2012. p. 13-25.

VIGOTSKI, L. S.. **Imaginação e criação na infância**. Tradução de Zoia Prestes. São Paulo: Ática, 2009.

VIGOTSKI, L. S.. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. In: **Revista Virtual de gestão de iniciativas sociais**. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ, Jun. 2008. p. 23-36

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Nº	Data	Atividades
		Apresentação do Plano
01	12/02	Tema: O processo de imaginação e criação na infância Criação e Imaginação/ Imaginação e realidade
02	19/02	Tema: O processo de imaginação e criação na infância O mecanismo da Imaginação criativa/ A imaginação da criança e do adolescente.
03	26/03	Tema: O processo de imaginação e criação na infância Os suplícios da criação/ A criação literária na idade escolar/ A criação teatral na idade escolar/ O desenhar na infância
04	04/03	Avaliação 1
05	11/03	Tema: A construção subjetiva do corpo e o brincar Concepções de corpo sociedade e escola/ Conceituação e distinção entre os termos: jogo, brinquedo e brincadeira/ Brincar e jogar: o resgate da corporeidade
06	18/03	Tema da aula: A brincadeira segundo a Teoria histórico-cultural.

06	18/03	Texto: A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança segundo Vigotski
07	25/03	Avaliação 2
08	01/04	Realização da atividade prática observação
09	08/04	Regência
10	15/04	Regência
11	22/04	Apresentação do resultado na NOTA 1. Orientação em sala de aula para atividade prática no CMEI e na Creche Nosso Lar e Orientação em sala de aula para atividade no II CONGRESSINHO DAS CRIANÇAS
12	29/04	Elaboração das atividades que serão desenvolvidas no II CONGRESSINHO DAS CRIANÇAS
13	06/05	Realização da atividade com as crianças no CMEI e na Creche Nosso Lar
14	13/05	Apresentação das experiências práticas no III CONGRESSO DE PEDAGOGIA E II CONGRESSINHO DAS CRIANÇAS
15	20/05	Elaboração do Relatório
16	27/05	Socialização dos grupo
17	03/06	Socialização dos grupo
18	10/06	Socialização dos grupo
19	17/06	Socialização dos grupo
20	24/06	Encerramento da disciplina com apresentação da média final
21	01/07	REPOSITIVA

Obs.: Este cronograma poderá ser alterado, a qualquer momento, em razão de necessidade de ajuste das atividades, em função das ocorrências de força maior.

Data entrega ao NDE – Pedagogia:

Ji-Paraná, RO, 25 de novembro de 2019.

Naiara dos Santos Nienow

12. Este Plano de Ensino obteve parecer FAVORÁVEL do NDE na reunião dia _____ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião do dia _____

Prof.ª Dr.ª Isaura Isabel Conte

Coordenadora do NDE
Port. nº 55/CJP/UNIR/2019

Prof. Dr. Paulo Cesar Gastaldo Claro

Chefe do DACHS
Port. nº 799/GR/UNIR/2019



Documento assinado eletronicamente por **NAIARA DOS SANTOS NIENOW, Chefe de Departamento**, em 18/12/2019, às 13:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 18/12/2019, às 16:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ISAURA ISABEL CONTE, Presidente de Comissão**, em 18/12/2019, às 18:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0314907** e o código CRC **A57769C4**.

Referência: Processo nº 999055894.000211/2019-77

SEI nº 0314907